ANNO XLIII. NUMERO 250. QUARTA FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... [illegible]
Por seis ditos idem... [illegible]
Por um anno idem... [illegible]
Cada numero avulso... [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... [illegible]
Por seis ditos idem... [illegible]
Por nove ditos idem... [illegible]
Por um anno idem... [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras; Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
5 Quarto cresc. ás 3 h. e 25 m. da t.
13 Lua cheia ás 10 h. e 31 m. da m.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova ás 10 h. e 11 m. da m.

DIAS DA SEMANA.
28 Segunda. Ss. Simião e Judas Thadeo app.
29 Terça. S. Euzebia v., a beata Bemv.nda v.
30 Quarta. S. Serapião c. b., S. Veterio m.
31 Quinta. S. Quintino m., S. Lucilla v. m.
1 Sexta. Todos os Santos.
2 Sabbado. Commemoração dos fieis defuntos.
3 Domingo. S. Malaquias b., S. Herberto m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira ás 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda ás 4 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

O imperio do Brasil na exposição universal de 1867 em Paris.

Depois do paiz onde nasci, tão querido do meu coração, é o Brasil aquelle, a quem dedico mais entranhaveis affectos.

Nem outra cousa poderia acontecer, pois que os laços mais estreitos prendem os dous povos, como sendo irmãos os habitadores de uma e d'outra terra.

Assim, o que é lisongeiro, o que é d'interesse para o Brasil, como que me lisongeia e interessa, vindo reproduzir na minha alma o mais prasenteiro echo.

— Saudei, n'este mesmo jornal, as diligencias preliminares que o Brasil fez, para poder apresentar-se bem na exposição universal de Paris; e cabe-me hoje a satisfação de annunciar que aquelle vasto imperio, apparecendo galhardo no grande torneio da industria, conseguio tornar-se mais conhecido e mais fundadamente apreciado na velha Europa.

— *Vasto imperio?* Sim. Esta designação, que parece uma demasia de encarecimento, quadra bem a um paiz que comprehende 1/15 da superficie terrestre do globo, 1/5 da do novo mundo, e mais de 3/7 da America meridional;—um paiz que tem 1,200 leguas de costa;—um paiz que, segundo a estimativa do barão de Humboldt, mede 2,311:974 milhas quadradas de 60 ao grau.

— E porque apresentamos já estes elementos descriptivos de tão extensa região, não abramos mão da opportunidade de particularisar outras circumstancias notaveis.

Sómente quatro provincias do Brasil (as do Amazonas, de Minas-Geraes, de Goyaz e de Matto-Grosso) podem ser consideradas não maritimas; mas essas mesmas teem a vantagem da navegação pelos seus rios, que fazem barra em outros que desembocam no mar.—Nas restantes provincias (16) contam-se 42 portos; o primeiro é o do Rio de Janeiro, e seguem-se os da Bahia, Paranaguá, Santa Catharina, Santos, Pará Maranhão Pernambuco, Victoria, Ilhéos, etc

Fallei ha pouco dos *rios* do Brasil. Muito lamento que a estreitesa dos limites deste artigo me não permitta expôr o muito que a este respeito fôra necessario referir. Contentar-me-hei com dizer que tres grandes rios enriquecem o territorio immenso daquelle estado: o *Amazonas*, que atravessa o territorio brasileiro por mais de 500 leguas, augmentado por affluentes consideraveis; o *Paraguay*, com um desenvolvimento superior a 300 leguas, enriquecido tambem por tributarios poderosos; o *rio S. Francisco*, na parte central do Brasil, regando as provincias de Minas-Geraes, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe,—enriquecido tambem por affluentes notaveis.

Por mais veloz que deseje caminhar, não posso prescindir de mencionar a civilisadora providencia que o governo do Brasil tomou de abrir á navegação mercante de todas as nações o rio Amazonas até á fronteira do Brasil, o Tocantins até Cametá, o Tapajoz até Santarem, o Madeira até Borba, o Rio Negro até Manáos, e o rio de S. Francisco até á cidade do Penedo. A navegação dos affluentes do Amazonas, na parte em que só uma das margens pertence ao Brasil, depende de ajuste com os outros estados limitrophes.

Qual paiz mais abundante, do que o Brasil, *no reino mineral*?—E com effeito, existem ali: pedras preciosas; quartzos e suas variedades; ouro, cobre, estanho, chumbo, antimonio, ferro; variedades de granito, e de gneiss; calcareos; argilas; carvão de pedra; lignitos; graphito; enxofre; saes.

Passando ao *reino vegetal*, póde talvez dizer-se que a flora brasileira é a mais rica do mundo.

No *reino animal* é consideravelmente rico o Brasil; nem ha necessidade de mencionar a abundancia de animaes terrestres, de aves, de peixes, de mariscos, que o territorio e a costa do imperio contém.

E já que fomos classificando os seres da natureza em *reinos*, fallemos tambem do *reino humano* do Brasil.—A população do Brasil é de 11,280.000 almas; sendo a *população livre*: 9,880.000, e a *escrava*:. . . . 1,400:000. A' população total temos que accrescentar a de 500,000 *indignas errantes*.

E aqui vem a proposito lastimar que um tão vasto imperio esteja tão minguado em população! Praza a Deus que se augmente esse precioso e indispensavel elemento de grandeza social; e então virá o Brasil a ser uma das maiores nações do mundo! Attrahir população deve ser o maior cuidado do governo d'aquelle paiz. Já é muito o fazelo conhecido; mas o coração me obriga a exprimir o desejo de que os emigrantes sejam acolhidos com amor, tratados carinhosamente, de sorte que encontrem fora da patria a indemnisação condigna do sensivel sacrificio da deixação da terra natal.

Compre ser justo. O governo do Brasil reconhece que uma das principaes necessidades do imperio é o augmento da população, e muito determinadamente se mostra disposto a empregar «todos os esforços para realisar este *desideratum*, já facilitando a vinda de emigrantes laboriosos e bem morigerados, mediante certos favores, já providenciando para que em sua chegada não soffram privações e vexames, e tenham quem os guie e auxilie nos primeiros passos.»

Ainda no imperio ha *população escrava*: ainda ali existem 1,400:000 *escravos*.... com quanto sejam elles tratados com humanidade, é muito para desejar que em breve desappareça uma designação, que repugna a todos os bons principios, e desdiz da philosophia dos nossos tempos.—Pede a justiça que aqui registemos a seguinte, e muito esperançosa passagem do livro que adiante havemos de citar —«Esta instituição imposta ao Brasil pela força de circumstancias peculiares desde os primeiros annos do seu descobrimento, envolve questões, para seu desapparecimento, que occupam seriamente a attenção do governo, como é sabido, e foi já manifestado na resposta que deu á *commissão franceza de emancipação*.»

Em quanto aos *indigenas*, em numero talvez de 500,000, que em grande parte habitam ainda as matas virgens—a administração publica não cessa de promover a sua catechese e civilisação.

— Passando á organisação politica do imperio, á sua vida administrativa, economica, litteraria e scientifica, encontramos no Brasil um governo livre, machinismo e praticas constitucionaes, leis e regulamentos bem ordenados (com relação aos diversos ramos do serviço publico e as necessidades sociaes), e tendencia decidida para o progresso em todos os dominios da actividade humana.

E porque não me embarga o receio de parecer adulador, accrescentarei a este rapido traço a indicação de que ao imperio preside um principe respeitavel e respeitado.

— Registemos muito ao correr da penna alguns dados estatisticos sobre a força armada de terra e de mar, sobre a fazenda publica e sobre o commercio.

A força effectiva dos *corpos do exercito*, compõe-se de 25,844 praças, incluindo os officiaes. A força, porém dos dous corpos do exercito em operações na guerra actual excede a 42,000 praças.

A *força naval* consta de 906 officiaes, e de 4,647 praças de pret e de marinhagem. Tem o imperio 61 navios de guerra com 316 boccas de fogo, sendo 49 movidos por vapor com a força de 4,805 cavallos—e 10 encouraçados.—A força maritima brasileira em operações na guerra actual consta de 38 navios, sendo 36 movidos por vapor com a força de 4,805 cavallos, incluindo 10 encouraçados com a força de 2,030 cavallos.

Receita geral do imperio. O seguinte mappa, que formamos em presença do livro que nos serve de guia, mostra o progressivo augmento que a receita geral do imperio tem tido desde o primeiro anno do actual reinado:

Annos economicos.	Importancia.
1831—1832	11,171:527$040
1840—1841	16,310:577$708
1864—1865	59,467:675$163

O *commercio* era muito limitado no Brasil até o anno de 1808, em que se abriram os portos a todas as nações; mas depois daquelle anno tem ido em successivo augmento.—Em 1806 orçava o valor da importação e da exportação em 22,600$000; e no anno economico de 1864—1865 chegou a 282,662:491$000; não incluindo o de cabotagem, na importancia de 41,295:491$ —o que prefaz o total de 313,958:118$.

Ha no Brasil 43,653 *casas de commercio*, além de 4,807 isentas de imposto, sendo:

Brasileiras.	25,068
Portuguezas.	14,449
De outras nações.	4,136

Os generos de maior exportação brasileira, no anno de 1864—1865 foram os seguintes: café; algodão; assucar: couros seccos e salgados; tabaco; cacau; herva mate; aguardente; cabello de animaes: crina e lãa; gomma elastica; jacarandá; ouro e diamantes.

— A *cultura intellectual* dos brasileiros é favorecida por boas leis, instituições e estabelecimentos.

Afóra escolas de ensino primario e secundario, ha no imperio duas faculdades de medicina, e duas faculdades de direito, adequadamente organisadas; uma escola central, destinada ao ensino das mathematicas e sciencias physicas e naturaes; uma escola militar; uma escola de marinha; um instituto de meninos cegos; um instituto de meninos surdos; uma academia de bellas artes; bibliothecas; sociedades scientificas; litterarias e industriaes; o museu nacional do Rio de Janeiro; etc.

— Tambem tem o imperio sociedades de beneficencia, e estabelecimentos de caridade; theatros; e, em geral, possue a organisação indispensavel para acudir com soccorros aos doentes e aos desvalidos, e para attender á commodidade dos habitantes.

Este rapido esboço é um pallido reflexo da noticia que precede o catalogo dos objectos enviados pelo imperio do Brasil para a exposição universal de Paris em 1867. (1)

A indicada noticia é um modelo no genero descriptivo das riquezas naturaes e forças productivas de uma nação — e ao mesmo tempo um substancioso resumo da vida politica, administrativa, scientifica e litteraria de um povo, que vai marchando affouto na estrada da civilisação. Dir-se-hia que alguem se alevantou diante de immensa turba, e disse: —Vou dar-vos uma idéa cabal dos differentes orgãos de um determinado corpo social, e descrever-vos o modo por que o movimento desses orgãos produz a vida.—E esse homem logrou fazer uma descripção perfeita, e communicar ao auditorio um completo conhecimento do objecto descripto.

Topographia, clima, riquezas naturaes, constituição politica, administração civil, força publica, fazenda nacional, commercio, industria, cultura intellectual, saude, beneficencia... tudo alli é apontado com precisão e clareza, tudo alli é descripto, tanto no mechanismo, como na acção.

E quereis saber a quem é devida essa copiosa e bem traçada descripção? Quereis saber quaes foram os collaboradores desse riquissimo escripto? Eu vou dizer-vo-lo: foram S. M. I. o senhor D. Pedro II o conselheiro José Ildefonso de Souza Ramos, senador do imperio, e o conselheiro de estado, o Sr Luiz Pedreira de Couto Ferraz.

Perguntará alguem: Quem vos revelou esse segredo?

E eu responderei: Em um jornal belga —*Le Progrés*—li o seguinte enunciado:

«—Le Brésil.—Nous trouvons dans un ouvrage intitulé: *L'Empire du Brézil à l'exposition nuniverselle* de 1867, et auquel *a collaboré* S. M. don Pedro avec MM. le sénateur Souza Ramos et le conséilleir d'etat Pedreira, les détails suivant.»

Percorri o—catalogo dos objectos enviados pelo Brasil para a exposição universal de Paris,—e pude conhecer que aquelle imperio se faz representar: em obras d'arte; em material e applicação das bellas artes; em moveis e outros objectos de casa; em objectos de vestuario, tecidos, etc., em productos das industrias extractivas; em instrumentos e processos das artes usuaes, em alimentos diversamente preparados; em material e methodos de ensino dos meninos.

Seria em tudo brilhante a exposição especial do Brasil? Não o sei, e eu somente assevero o de que tenho cabal merecimento. Mas, pela leitura attenta do catalogo, vejo que tem uma grande importancia a classe XLI que se intitula:—Productos das explorações e industrias e florestaes.—Não só vejo mencionadas muitas e variadas amostras de madeiras de grande prestimo e valor, senão tambem encontro indicações, que muito concorrem para que da exposição das collecções lignosas possam a sciencia e a industria colher proveito. Aqui e acolá houve a possibilidade de apontar os nomes scientificos das arvores; e se é esta a excepção, nem por isso perde o seu merecimento a collecção brasileira, porquanto existe já hoje um bom guia para o estudo das collecções florestaes da America do Sul.

Como affiança o sabedor Mr. Jules Clavé, a *Descripção geographica e estatistica da Confederação Argentina*, por Mr. V. Martin de Moussy, apresenta neste particular as noticias mais completas e circumstanciadas, proprias de quem habitou naquellas regiões por espaço de 18 annos.

E a proposito vem agora invocar o autorisado testemunho de Mr. Jules Clavé, no que toca ao merecimento de collecção florestal do Brasil.—«Da America do Sul nos vem, diz elle, a maior parte das madeiras de marcenaria; *e as collecções expostas pelo Brasil*, pela Confederação Argentina e pela Guiana, dão-nos idéa das riquezas lignosas, quasi perdidas, que se encontram naquellas regiões immensas, onde a difficuldade dos transportes torna muito dispendiosa e por vezes impossivel a exploração das florestas.» (2)

A observação geral do Clavé, em quanto á difficuldade de transportes, é exacta; mas na parte que respeita ao Brasil, affigura-se-nos que pouco e pouco melhorará o estado das cousas, á proporção que se forem effectuando os trabalhos em que o imperio lida, para a feitura de vias de communicação terrestre de aproveitamento das communicações fluviaes.

Dou-me por satisfeito, ainda quando somente haja conseguido chamar a attenção publica sobre o interessante escripto:—O imperio do Brasil na exposição universal de 1867, em Paris.

No demais, eis-aqui os meus votos para com aquelle imperio: conclusão prompta e feliz da actual guerra; perseverança na manutenção do systema de governo livre á sombra do throno de D Pedro II e nas tendencias para o verdadeiro progresso social; melhoramento das communicações terrestres e fluviaes; attrahimento carinhoso e providentemente sollicito de emigrantes: extincção cabal da escravidão.

Et exultabit solitudo, et foredibit quasi lilium.

José Silvestre Ribeiro.

(*Jornal do Commercio de Lisboa*)

(1) O imperio do Brasil na exposição universal de 1867 em Paris. Rio de Janeiro 1867.

Este interessante repositorio vem acompanhado da nova carta corographica do Brasil, reduzida pelo tenente-coronel de engenheiros Pedro Torquato Xavier de Brito, da que foi levantada pelo coronel Conrado Jacob de Niemeyer e outros officiaes engenheiros em 1856.

(2) *La sylviculture à l'exposition universelle, par Mr. Jules Clavé.* (Rev. des Deux Mondes, do 1º de agosto deste anno.)

INTERIOR

Bahia

SENTENÇA PROFERIDA NA QUESTÃO DA ANNULLAÇÃO DO TESTAMENTO DE JOSÉ A. DOS PASSOS, PELO JUIZ MUNICIPAL FILGUEIRAS SOBRINHO.

Vistos estes autos etc.

Considerando:—Que o testamento de José Antonio dos Passos fôra feito posteriormente á denuncia que este tivera, na noite de 25 de janeiro de 1864, de que o autor tentava contra sua vida por meio de veneno, attribuindo-lhe um testamento falso; e que esses factos, denunciados com as circumstancias que os acompanharam, foram de tal ordem que, impressionando energicamente o espirito do testador, enfraquecido pela idade, o desviaram de suas affeições naturaes e transtornaram a ordem de sua successão, revelada n'um testamento anterior, no qual, sem contestação alguma, eram o autor e sua irmã seus universaes herdeiros:

Considerando:—Que antes do dia 25 de janeiro de 1864, em que ao testador fôra referida aquella denuncia, este estava satisfeito com seus sobrinhos, os quaes criara como filhos desde tenra idade, e no seu pensar procediam bem, fazendo-lhe sempre a vontade, (4ª e 8ª testemunhas; sendo o autor fiel na guarda de seu cofre (3ª, 5ª e 7ª testemunhas); e que fôra a dita denuncia da tentativa de envenenamento e testamento falso a base da revogação do testamento anterior:

Considerando:—Que essa tentativa attribuida ao autor; e que fizera o testador mudar de testamento, de opinião e de affecto, não tem credibilidade, nem verosimilhança, quer pelas contradicções e incongruencias de que estão inçados os interrogatorios dos denunciantes, quer por que repugna, sem provas cabaes, aos sentimentos naturaes do homem e as inspirações do interesse, visto como, fóra desses motivos de nossas acções, não ha se não actos de loucura: Que contradicção nas datas em que se diz ter o autor tentado fabricar um testamento falso, sendo que Dormund diz a folhas 440 que fôra em agosto de 1863 solicitado pelo autor para approvar um testamento falso, ao passo que Mello a folhas 437 falla desse facto como se passando em janeiro de 1864. Dormund diz a folhas 440 que depois de agosto de 1863 não foi mais procurado pelo autor, ao passo que Mello diz a folhas 455 verso que aquelle lhe communicara que antes da festa de 18[illegible] fôra de novo solicitado pelo autor para o dito [illegible]. A folhas 454 refere Mello que Passos, ao ouvir a denuncia, dissera não lhe surprehender aquelle facto—«por não ser a primeira vez que se davam factos desta ordem com elle»—ao passo que o primeiro réu declara a folhas 452 que o testador ficara surprehendido com essa narração: sendo que jamais constou que outra tentativa, real ou imaginaria, se tivesse feito contra a vida de Passos, além da que fôra denunciada em 26 de janeiro de 1864.

Ora, essa contradição dos denunciantes esta' em desharmonia com o caracter de solidariedade que lhes attribue o advogado do primeiro réo a folhas 438 verso.

Não ha, afóra aquella denuncia de suppositicio caracter, prova alguma da realidade de tentativa imputada ao autor, nem vestigios dos elementos materiaes, que deviam estar preparados para aquelle fim: nada se podendo presumir contra a honra. *In dubio non presumendum delictum.* Repugna acreditar que o autor, sabendo que era herdeiro de seu tio por um testamento valido, procurasse herdar por um testamento falso, correndo os riscos de um processo de falsidade e de homicidio, em cuja prova seria interessado o primeiro réo, seu fidagal inimigo—(a folha 440); seria um calculo inepto. Qual o *fim* que teve em vista o autor, qual o *lucro*, que lhe faria calcar o sentimento da gratidão e o seu bem entendido interesse? Era, segundo declara o primeiro denunciante a folha 440 —«excluir o primeiro réo da testamentaria,»—fim muito secundario, motivo muito frivolo, conforme o mesmo denunciante fez ver ao autor (a folha 440).

Existe, pois, uma certeza sufficiente desde que, para suppor o contrario, não ha motivo grave. (*Ordenance* de Prusse § 391; Mittermayer.—*Traité de la preuve*):

Considerando:—Que o meio mais natural de verificar a realidade do plano homicida e falsario do autor era uma busca de surpreza nos lugares, onde o crime, por suas condições materiaes, deixasse vestigios ainda nos seus actos preparatorios, e como quiz o testador (a folha 454 verso), mas que tal meio foi repellido por Mello (vid. fl.) sendo a conclusão mais presumptiva que o que tinham em vista era a scena de 25 de janeiro com seu caracter artisticamente tragico, de modo a impressionar energicamente o intellecto do testador e perverter suas faculdades affectivas:

Considerando:—Que os factos praticados pelos dous denunciantes são em direito suggestões dolosas, artificios fraudulentos com o fim de excluir o autor da herança de seu tio, reprovados pela Ordenação do livro 4º tit 84 § 3º, por quanto esses artificios substituem dest'arte a vontade livre do testador, falseando o *integritas mentis* da lei romana, a sinceridade do espirito.

Considerando:—Que, não havendo testamento se não pela vontade livre do testador, pertence aos tribunaes annulla-lo, quando, pelos factos estabelecidos, conhecem não ser o resultado de uma vontade livre (Aresto da Corte suprema em 14 de novembro de 1831): Que neste caso a lei destróe menos a vontade do testador, do que a daquelle que por suas machinações substituio sua intenção a' do autor da disposição.—(Troplong *Droit civil explique*—tom. 2º p. 485); por quanto o dolo equivale a' violencia: e a suggestão é no civil o equipolente do estellionato no crime: Que o dolo, ou provenha do herdeiro instituido, ou de terceiro, não annulla menos o testamento (Troplong, obra citada, Dalloz,—*Repertoire de Jurisprudence.* Ar. da Côrte do Cassação de 30 dezembro de 1830): Que na suggestão quando se chega, por influencia propria ou qualquer outro meio, a fazer o testador conceber idéas, tomar resoluções, que por si não tomaria (Marcadé—*Exp. du Cod. Nap* tom. 3º § 490): quando, por ignobeis manobras, por indignas invenções, por falsas apparencias, se chega a perder os herdeiros no espirito de seu parente (Marcadé, obra citada): Que a prova desses artificios esta' nas narrações e confissões dos denunciantes, apreciado o valor intrinseco dellas e suas relações moraes:

Considerando:—Que, se a vontade do testador foi desvirtuada pelo artificio, as suas faculdades intellectuaes perderam aquella integridade e sanidade que a lei exige para a validade do testamento, abaladas fundamentalmente por violentas e energicas apprehensões, dominadas pelo terror e intensa dôr moral, em vista dos factos, da prova testemunhal e dos principios da sciencia medico-legal, que o juiz não pode deixar de buscar como potente auxiliar:

Considerando:—Que o testador era octogenario: que nesse estado suas faculdades intellectuaes estão enfraquecidas. *Senes sunt diminuti sensu et intellectu, ut quod repuerascere incipiunt*: (*Farinacius Quast n. 4*): Que nessa idade a paixão e ambição quasi unicas são—viver: Que a revelação de um assassinato de surpreza, e por um ente que era como filho, actuando precisamente naquelle sentimento de conservação propria, que o torna egoista, não podia deixar de produzir no espirito do testador uma dessas impressões energicas e violentas que rompem, de chofre o equilibrio das forças da intelligencia, e dão lugar a uma preoccupação habitual e dolorosa, que, pela excitação e lesão da sensibilidade moral e da vontade e pelas modificações das funcções psychico-cerebraes podem produzir *uma das variedades do delirio affectivo*, a lypemania, o estado hypocondriaco, e terminar pela lesão parcial da intelligencia preoccupada de uma idéa fixa:—a monomania. Se na psychologia morbida, os grandes abalos do cerebro, as fortes commoções moraes produzem alteração da integridade da intelligencia e perversão das faculdades affectivas, esses effeitos são mais promptos e profundos nos individuos, como o testador, de avançada idade e de poucas luzes:

Considerando:—Que o testador depois de 25 de janeiro de 1864 mostrava nos seus actos uma indecisão, uma falta de criterio, uma irritação constante, incompativeis com a sanidade da intelligencia e da vontade requerida pela lei: Que preoccupou-se da idéa fixa e do terror de ser assassinado pelo autor, e só sahia a' noite com um escravo com médo de ser surprendido pelo assassino (12ª testemunha): Que as pessoas que justificavam o autor eram repellidas com acrimonia (5ª testemunha): Que em diversos logares ora ria se, ora chorava ao mesmo tempo (10ª e 12ª testemunha): Que prestou-se a ser testemunha contra seu sobrinho, declarando que a isso o levavam obrigado (idem): Que ora queria desherdar sua sobrinha, que reconhecera sempre boa e innocente (a fls. 445 por diante), ora, á simples observação da segunda testemunha dos réos, deixa-lhe um legado condicional, tanto estavam pervertidas suas faculdades affectivas e extincto o seu criterio: Que o seu espirito era dominado por influencias estranhas (documento de fls. 436, 4ª, 5ª, 6ª, 8ª e 12ª testemunhas).

Considerando:—Que, applicando a esses factos os principios da sciencia medico-legal, chega-se á convicção de que o testador apresentava signaes de uma monomania, caracterisada pela idéa fixa de ser assassinado pelo autor: Porquanto, as causas occasionaes mais poderosas e communs da alienação mental são o terror, a colera, os desgostos domesticos (Briand et Ch p. 545). Na monomania, especialmente, são as faculdades moraes, ou affectivas, as paixões, emfim, pervertidas; ella se caracterisa pela lesão do principio activo, pela desordem da vontade; então não ha mais livre arbitrio. (Sacase pags. 20 e 21 — *La folie dans ses reapports avec la capacité civile*). Quando a idéa fixa toma raizes no espirito, o paciente é levado para uma paixão violenta, a cholera, a vingança. (Esquirol, Pinel, *Med. leg.* pag. 15).

Deve se admittir que não ha mais liberdade moral nesse estado equiparado ao do maniaco geral (Casper.—*Traité pract. de Med. legal* tomo 1º pag. 351—Bollard *Droit Penal*).

E' assim que a demencia do testador, só concernente a uma ordem de idéas, por exemplo, de ser cercado de assassinos, annulla o testamento, quando as circumstancias da causa demonstram que elle é o resultado de demencia. (Arestos das Côrtes de Bordeaux de 14 de abril de 1836 e de 27 de maio de 1851).

Considerando mais:—Que a nossa lei civil comprehende nas pessoas que não podem testar os monomaniacos, *ad instar* da lei criminal — *loucos de todo o genero* (codigo, art. 10 § 2), ex vi da Ord. do Liv. 4º tit. 81 princip.—todos os que (são palavras della) por *doença ou por qualquer outra maneira venham a carecer de juizo*, onde se póde capitular a acção *ab irato*, a nullidade do testamento feito no estado de embriaguez (Rogron ao art. 901), em qualquer estado de alteração mental, desde que se prova que o testamento não é o resultado da integridade da intelligencia e da livre vontade do testador (art. 901 do Cod. Nap. Merlin — Toullier — Duranton Aresto da côrte de Cassação de 26 de maio de 1816. Mello Freire, liv. 3º)

Considerando ainda:—Que a prova da alteração mental póde ser feita por testemunhas, porquanto o notario não é senão o instrumento, o orgão, o interprete do testador, mas não o apreciador de sua capacidade. (Legrand du Saulle—*La folie devant les tribunaux* pag. 141): Elle não o observa senão um instante, não penetra no fundo de seu coração, no segredo de sua alma—(*Merlin* Rep. t. 13 pag. 609).

Considerando emfim:—Que o testamento de José Antonio dos Passos, pela prova dos autos, foi o fructo de suggestões dolosas que deram em resultado a alteração parcial de sua intelligencia e a perversão de suas faculdades affectivas de modo a extinguir nelle o livre arbitrio, declarando nullo o mesmo testamento a fls. 107, julgo aberta a successão legitima do autor e sua irmã, cujo mais proximo parentesco com o finado Passos fica, pelas provas dos autos, fóra de duvida, e condemno os réos a abrirem mão dos bens daquelle finado e ao pagamento das custas. Bahia, 27 de agosto de 1867.—*Francisco Antonio Filgueiras Sobrinho.*

Nada mais se continha nem outra alguma cousa declarava na sentença que aqui bem e fielmente vai transcripta e se acha nos autos a que me reporto, e que por mim com outro official companheiro conferi e concertei nesta leal e valorosa cidade de S. Salvador Bahia de todos os Santos aos 27 dia do mez de agosto do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1867.

(*Diario da Bahia*).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Ante-hontem, prestou a commissão de trabalhos historicos do Instituto Archeologico um importante serviço a' religião e a historia desta provincia, salvando de sob as ruinas do Carmo de Olinda, os restos mortaes do terceiro ou quarto bispo desta diocese, o carmelita observante D. frei Francisco de Lima, a quem o povo denominava o bispo santo.

Uma espessa camada de cal virgem, o longo periodo de 163 annos e sobre tudo as ruinas do edificio, quasi tinham feito perder a esperança de encontrarem se os restos venerandos de um bispo tão caridoso, que por sua morte apenas se lhe achou quarenta réis em dinheiro!

N'um excellente trabalho, que sob o titulo de *Catalogo dos bispos de Pernambuco* escreveu o Sr. Dr. Raposo de Almeida e leu no Instituto Archeologico denunciou o dedicado litterato o lugar precioso, em que se achavam os restos mortaes de tão venerando prelado; e desde então começaram as pesquizas, nas quaes por mais de uma vez o mesmo Sr. Dr. Raposo de Almeida foi desanimado, por que fôra informado de que em 1846 o actual prior havia aberto uma sepultura, e apenas achára um fragmento das vestes pontificaes.

Com a tenacidade de vontade, que o caracterisa, o illustrado Sr. Dr. Raposo de Almeida por mais de uma vez se dirigio a essas ruinas; e antes de hontem com a commissão de que é relator, procedeu-se a escavação na presença do prior, do juiz de direito da comarca de Olinda, o Sr. Dr. Quintino José de Miranda, que prestou valioso auxilio a' commissão, e perante outras pessoas, entre as quaes o membro effectivo do instituto o Sr. Dr. Cunha Figueiredo Junior, bem como do Sr. Dr. Gervasio Campello, engenheiro aggregado aos trabalhos da commissão, a quem tem igualmente prestado importantes serviços, e que por esta occasião tomou os necessarios apontamentos para levantar uma planta dessas ruinas e da igreja, que ainda se acha de pé.

A pesquiza da commissão deu em resultado achar-se fragmentos dos restos mortaes, propriamente ditos, e reliquias do caixão e das vestes pontificaes, bem como a cruz e o annel pastoral.

A commissão, composta do dito Sr. Dr. Raposo de Almeida, na qualidade de relator, e dos Srs padre-mestre Lino e major Salvador Henrique, prosegue no devido exame para apresentar o seu relatorio ao instituto, que a seu termo o apresentara' ao publico.

O Instituto Archeologico parece ter entrado em uma nova época; e á commissão de trabalhos historicos cabe sem duvida uma parte do applauso que essa patriotica instituição tem grangeado.

— Foi mandado addir á secção de batalhão de voluntarios da patria em organisação sob o commando do Sr. major Hyppolito da Silva, o Sr. tenente João Theodomiro da Costa Monteiro, que tendo resignado a licença de que estava no gozo, devera' seguir para a côrte no primeiro vapor, que para alli seguir, quando igualmente partira' aquella secção de batalhão.

— Se o vapor francez *Navarre*, que se espera hoje da côrte, for portador de noticias importantes, daremos, duas horas depois de destribuidos os jornaes, um supplemento contendo-as.

— Hontem pela manhãa, na travessa do Ouvidor, travaram se de razões a preta Julia e Manoel Vicente do Espirito-Santo, e, passando á vias de facto, fez este ferimentos leves no rosto daquella. O criminoso foi mandado recolher á detenção.

— Fizeram acto no dia 29 de outubro na Faculdade de Direito os seguintes senhores:

Primeiro anno.
Santino de Assis Pereira Rocha, plenamente.
Salustino Gomes da Silveira, idem.
Raymundo Mendes Martins, idem.
Octavio Alipio Affonso de Mello, idem.
José Lopes Pessoa da Costa Junior, idem.
Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura, idem.

Segundo anno.
Pedro Emigdio da Silva Rios, plenamente.
Pedro Francisco Corrêa de Araujo.
José Osorio de Cerqueira, idem.
Francisco da Cunha Castello-Branco, idem.
Um reprovado.
Antonio Coelho Machado da Fonseca, simplesmente.

Terceiro anno.
Cincinato Alves Cavalcanti Camboim, plenamente.
José Furtado de Mendonça, idem.
Vicente Alves Rodrigues de Albuquerque, idem.
Carolino de Lima Santos, idem.
Um reprovado.

Quarto anno.
Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, plenamente.
Luiz Antonio Moreira de Mendonça, idem.
Joaquim Newton de Carvalho, idem.
Elpidio José de Carvalho e Souza, simplesmente.
José Antonio Ernesto Pará-assú, plenamente.

Quinto anno.
Francisco Gomes Parente Filho, plenamente.
Antonio Domingues Pinto Junior, idem.

— Amanhãa, em solemnisação do anniversario natalicio de S. M. F. o Sr. D. Luiz I, a sociedade *Nova União* da' um serão dansante, para brilhantismo e concurrencia do qual nenhum esforço e sacrificio tem poupado.

— Indo o inspector de quarteirão do districto de Corrente, no termo de Garanhuns, Francisco Leonel, recrutar, poz cerco em a casa de Donata Maria da Conceição, para prender um seu filho, que resistio á prisão ferindo ao dito inspector com uma facada, e matando com outra ao soldado Antonio Renorato do Espirito-Santo. O criminoso logrou evadir-se, sendo preso no dia 5 do passado, no lugar Caugatú.

— Pelo Sr. Dr. director geral da instrucção publica acabam de ser publicadas as seguintes instrucções:

« O director geral da instrucção publica de Pernambuco, usando da attribuição que lhe confere o art. 3º § 8º n. 3 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, resolve expedir as seguintes instrucções, para boa execução do art. 33 e outros da mesma lei.

« Art. 1.º Não póde o professor publico de instrucção primaria ensinar particularmente, sem haver obtido dispensa do exame de capacidade, na fórma do art. 82 § 2º daquella lei.

« Art. 2.º Ainda quando obtenha essa dispensa, devera' solicitar do director geral a autorisação, de que falla o art. 80 da referida lei.

« Art. 3.º O professor publico de instrucção primaria que ensinar particularmente sem prévia dispensa do exame de capacidade e autorisação do director geral, incorrera' pela primeira vez na multa de 20$ imposta pelo director, e na reincidencia sera' suspenso por um mez por deliberação do conselho director, perante quem se provara' a reincidencia.

« Art. 4.º Se ainda reincidir sera' suspenso por dous mezes.

« Art. 5.º Se ainda reincidir sera' suspenso por tres mezes.

« Art. 6.º Se ainda reincidir perdera' a cadeira, na fórma do art. 97 § 20 da lei citada. »

— Amanhãa encerram-se os trabalhos da Escola Normal. Estara' o estabelecimento aberto durante o dia e á noite até as 10 horas com os trabalhos escolares á exposição publica.

Consta-nos que os alumnos-mestres para tornar esse acto mais solemne libertam uma escravinha de tres mezes de idade.

— Acha-se designado o dia 14 de novembro vindouro para a reunião da 6ª sessão judiciaria do jury desta capital, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— O ministro do Brasil em Buenos-Ayres pedio ao ministro de S. M. Britannica explicações acerca da publicação da carta do paraguayo Caminos ao Sr. Gould, secretario daquella legação, com referencia á iniciativa de proposição de paz.

O Sr. Marhew respondeu a 30 que até então o Sr. Gould não lhe havia dado a saber o resultado da missão que lhe encarregara em favor dos subditos britannicos detidos no Paraguay; mas que não hesitava em assegurar que o Sr. Gould era incapaz de ter fallado, como pretende a referida carta, de um accordo com o ministro do Brasil sobre condições de paz, que nunca existio; e que não duvidava nem um instante de que o Sr. Gould, desde que voltasse, e segundo os desejos do Sr. Fortunato de Brito, désse um desmentido formal á asserções tão offensivas de sua honra.

O Sr. Gould, de volta do Paraguay, trazendo em sua companhia alguns subditos britannicos, passara-se, na altura de Goya, para o *Vassimon*, que o deixou em Montevidéo. Em breve, portanto, regressaria a Buenos-Ayres.

— O numero de catholicos que em 1830 havia nos Estados-Unidos calcula-se em 450,000; em 1840 era em 960,000, e em 1860 não eram menos de 4,400,000. Seguindo esta proporção, o numero de catholicos dobra de dez em dez annos, e os que ha actualmente formam ja a quinta parte da população. Ha 65 annos havia nos Estados Unidos apenas um bispo catholico, o de Baltimore, hoje ha 7 arcebispos, 39 bispos, 61 arciprestes e 3,833 sacerdotes. Existem 174 seminarios, 4,490 escolas, 3,690 igrejas e muitas fundações particulares cujo valor é orçado em 17.000:000$.

— Conta o *Correio de Marselha* que um habitante do Var, proprietario de umas terras insuladas no cantão de Lorgues, fez passar uma má noite a um bando de malfeitores. O meio foi um pouco engenhoso.

Esperando uma visita nocturna de amigos do alheio que ha algum tempo andavam inquietando o cantão, lembrou se de um processo que deu resultados singulares. Dispoz sobre o aparador da sala de jantar uma bella collecção de garrafas cheias e lacradas. Cada uma dessas garrafas era

ILEGÍVEL

uma armadilha, porque o excellente vinho que [illegible] tinham estado [illegible] de uma preparação immediatamente [illegible], e em algumas havia um poderoso narcotico.

Um criado de lavoura, de quem seu amo suspeitava que [illegible] em uma pequena quadrilha de ladrões, introduzio na sala cinco dos seus camaradas, arrombando um postigo de uma janella.

Os seis tunantes viram logo [illegible] trataram de enchuga-las. Ahi [illegible] dor de uma mesa, abrem as garrafas [illegible] liquido traiçoeiro. Apodera-se logo [illegible] forte e irresistivel vontade de dormir, estendem-se no sobrado; e roncam na melhor paz [illegible].

As garrafas laxantes tinham sido ao mesmo tempo despejadas pelos outros quatro, que sentem de repente violentas dôres de estomago. O liquido laxante operava energicamente. Saltam os quatro pela janella fóra, e deixam ficar os outros dous, que provavelmente sonhavam deliciosamente com o producto do roubo.

Estes foram encontrados no estado em que os pozéra a bebida, e denunciaram os seus complices, que ainda foram agarrados na lastimosa situação a que os reduzira o preparado laxante.

— Sob o titulo de *emigrados* de 1867 lemos n'um jornal de Paris: por Xavier Aubrjeet.

— Justo céo! Ide recordar-nos Coblentz?

— Deus de tal me defenda! Não tratamos de politica, é uma simples verdade philosophica que queremos estabelecer com o auxilio dos factos.

Diremos com a experiencia de tres épocas distinctas: os emigrados são sempre dignos de lastima, quer elles abandonem a capital de seu paiz por occasião de uma commoção social, quer por occasião de uma epidemia, quer emfim por occasião da chegada de uma alluvião de visitantes.

Em 93 estava-se mais bem escondido em Paris que em outra qualquer parte.

Em 1832, o mais terrivel anno do colera, estava-se melhor garantido contra o flagello no foco de infecção que longe delle.

Em 1867, o unico meio de comer legumes frescos e peixe do mesmo dia é continuar a habitar tranquillamente o boulevar Haussman ou a rua Lafayéte.

Que lamentaveis predicções fez ouvir a proposito da exposição universal, a sociedade dos Jeremias!

Diziam elles:

Esta explendida festa internacional deve tornar Paris absolutamente inhabitavel.

Ninguem poderá mais achar aqui o que comer, onde se mover, nem lugar para respirar.

Dispôr-se-ha a posse de um rato como nas famosas praças sitiadas, ou uma ração de vinho como a bordo da *Medusa*.

A população ondulante deverá esmagar a fixa.

A existencia geral será absolutamente supprimida.

Os antigos preços serão abolidos; um balde de agua custará quatro francos em vez de quatro soldos!

* * *

Nenhuma destas amaveis prophecias realisou-se.

Nunca se esteve mais á vontade na capital do universo, que durante a famosa exposição de 1867.

Longe de se estar reduzido ao alimento obsidional, só se teve a difficuldade de escolhe-lo entre os que vinham dos diversos departamentos.

Póde ser que os habitantes occasionaes de Paris nunca fossem tão glutões, mas o que é verdade é que nunca tambem as cerejas e as amexas foram tão abundantes.

Os mercados nunca se acharam melhor sortidos, e se as *turbas* e os *linguados* se tivessem dado *rendez vous* na fonte nos innocentes (homenagem a João Goujou) sua affluencia não seria mais notavel.

Ha muito pão em Paris; ha quasi abundancia de carne; os bois esperam em vão a honra de serem utilisados.

A tarifa geral soffreu apenas uma pequena modificação de augmento. E' bom, porém, não esquecer que em 1847 — ha muitos annos — um cestinho de ameixas de *Monsieur* custava tres francos.

A exposição universal não levantou os preços de tudo, ella fez pelo contrario acalma los pela abundancia que trouxe a concorrencia.

O espaço tambem não foi confiscado pelos admiradores que ella chamou de todos os pontos do globo; se os descontentes passassem quinze dias sómente no *Strand* ou na *Cité*, elles julgar-se-hiam quasi isolados no meio da multidão dos *boulevards*. Em certos quarteirões de Londres, por um phenomeno physico que não tenho a pretenção de explicar, conta-se quasi dezoito inglezes por pé quadrado de terreno: o betume parisiense não conhece estes amontoamentos magicos.

Em ultima analyse, a nova Paris mostra-se tão a sua vontade para fazer praça de suas maravilhas a seus quinhentos mil convidados como um grande e rico senhor que não esta habituado a contar os hospedes.

Todo desgosto pesa sobre os timidos, que julgaram dever abondonar o campo livremente a invasão, os quaes lamentam não mais poderem partilhar os gosos dos invasores.

* * *

Em primeiro lugar a vida é cara nas aldeias e lugares onde elles foram fazer caretas ao seculo XIX.

E depois elles se aborrecem a morrer, e não dissimulam que não é por se achar maior somma de pessoas no banquete da vida, que se deixa de achar divertimento em Paris.

Mas o que fazer para poderem entrar nos seus Penates? Elles julgaram ter feito optimo negocio pondo escriptos amarellos nas portas de seus domicilios, concorrendo assim com as donas de casas mobiliadas.

Agora acham-se familias tartaras morando em suas casas, e abreviando os dias de seus moveis.

Mão ha meio de expulsar o estrangeiro; e por tanto, se elles quizerem voltar a Paris, só o poderão fazer como simples viajantes, e terão de se apearem na hospedaria do *Cavallo Branco* ou na do *Leão de Ouro*.

Encontrei ultimamente um destes prodigos que sabem dar aos outros sua cama de pao rosa, contentando se com um leito de madeira branca.

— Como passais? pergunta lhe chamando-o pelo nome.

— Silencio! respondeu-me elle resignadamente, não sou mais o visconde que conhecesteis; sou o n. 36; minha mulher e meus filhos, todos nós habitamos no mais alto do bairro de S. Diniz.

— E vossas quatro janellas da rua Berlioz? perguntei-lhe com inquietação.

— Pertencem até o fim de outubro a habitantes da Carolina do Sul.

— No vosso lugar eu compraria novos moveis.

— Fizemos melhor que isso; como estimamos nossa mobilia que é puro Luiz XVI, como sabeis, introduzimos secretamente em casa de dous nossos locatarios um creado dedicado que esta encarregado de trata-la bem.

— Entao não perdeis tudo?

— Cremos que nossa economia nos não custaria senão 5 ou 6,000 francos.

— Ide em paz, e não subloqueis mais! respondi-lhe.

— Segundo o catalogo official das recompensas, é esta a classificação que o juiz fez dos cafés expostos:

Medalha de ouro.

Só uma.—Conferidada ao Brasil.

Medalha de prata.

Tres—duas ao Brasil e uma a companhia de commercio Néerlandez.

Medalhas de bronze

Treze—	Indias inglezas	6
	Brasil	2
	Portugal. S. Thomé	1
	Portugal. S. Antão	1
	Martinica	1
	Guadalupe	1
	Reunião	1

Menções honrosas.

Quinze—	Portugal	3
	Indias inglezas	3
	Guadalupe	2
	Martinica	2
	Reunião	1
	Nova Caledonia	1
	Perú	1
	S. Salvador	1
	Costa Rica	1

Confesso que me sorprehende este juizo de jury. Desejava saber quaes são as bases destas decisões.

Será a importancia commercial?

A sua classificação é incompleta e inexacta.

Será o valor mercantil dos cafés?

A resposta é a mesma.

Limitou-se elle a julgar segundo o merecimento das amostras? Oh, então a decisão é ainda mais atacavel.

As amostras da *sociedade Néerlandeza do Commercio das Indias Orientaes* (a que faz as grandes vendas de Amsterdam) eram muito interessantes e muito curiosas, mas tinham sido mal preparadas, mal tapadas, humedeceram, fermentaram, e estavam bolorentas.

[illegible] exposição o jury não achou os cafés expostos pelos Jazeedeiros de Java e [illegible] alguns dos quaes eram admiraveis.

As colonias inglezas estão evidentemente mal classificadas, e mereciam mais. . . . .

A India ingleza é extraordinariamente favorecida. Portugal é mais feliz do que podia esperar.

As colonias hespanholas foram [illegible] os [illegible] não [illegible]. Finalmente, as republicas da America Central estão [illegible].

Somos nós os unicos que [illegible], e quanto a nós a decisão do jury é inatacavel; [illegible] por si mesma e ainda que não houvessem outras razões alem daquelle no principio desta carta, era impossivel que nos não concedessem a medalha de ouro.

O publico tinha se, alem disso, pronunciado a nosso favor, e não será o menor resultado que colhermos da exposição ter destruido nella, entre grande numero de pessoas, os preconceitos que pesavam sobre os nossos productos.

— A tyrannia acha se agonisante.

O favor do colosso do Paraguay dissipa-se e a magia de sua resistencia desvanece se ao contacto das forças alliadas.

A alliança deu um passo avançando, e os paraguayos deram mil creuando.

O exercito alliado moveu se de Tuyuty, dirigio sua marcha pelos pantanos e esteros imensos d'aquella terra, cruzou se por entre as selvas seculares, involveu como uma immensa serpente, a seus inimigos em seus anneis de aço e foi descançar a cervis sobre as barrancas do rio Paraguay.

Encerrado n'essa linha de canhões e de soldados se acha todo exercito paraguayo, que a estas horas se agita inutilmente para encontrar uma porta de sahida para fugir, ou de entrada para as provisões de que carecem.

Todo o poder de Lopez esta limitado a esse circulo fatal, de morte, onde tem tambem de resolver-se suas ambições, e suas esperanças.

A guerra toca a seu fim.

A honra das nações alliadas gravemente comprometida nessa luta formidavel, vai salvar-se pura e sem macula.

A civilisação desponta ja para aquella terra por tantos annos embrutecida pela pressão dos despotas; e a liberdade penetra naquellas regiões, onde apenas permanecera' por muito tempo a sombra de seus tyrannos vagando por seus immensos bosques.

— Conta uma folha de Madrid que, quando se verificou o ultimo eclipse da lua, estava doente o alcaide de um povo em Hespanha, e encarregou a um secretario de annunciar ao publico o phenomeno astronomico. O secretario, muito contente por poder fazer brilhar os seus dotes litterarios e scientificos, redigio o annuncio seguinte:

« Por ordem do Sr. alcaide, havera' amanhãa eclipse da lua O que se leva ao conhecimento dos pacificos habitantes desta povoação para que não se assustem com um phenomeno que é muito frequente em todos os paizes civilisados. »

— Um viajante allemão, Christiano Frederico Schoeffer, acaba de atravessar a Australia, de Sidney a Melburne, percorrendo a pé a maior parte do caminho. Schoeffer tem a estatura de um anão por causa de um accidente que em criança soffreu na columna vertebral. Isto, porém, não tem impedido que ande a viajar ha quinze annos, tendo atravessado, quasi sempre só e a pé, a Europa, a Asia-Menor, a Syria, o Egypto e a America do Norte. Tem feito uma magnifica collecção de autographos de soberanos, embaixadores, generaes, governadores, consules e mandarins. O seu projecto actual é visitar as colonias da Australia, atravessar a India e a China, e regressar a' Europa pela Tartaria russa.

— A *Gazeta Official* de Florença publicou ultimamente as condições, mediante as quaes o governo italiano recebera' propostas para a adjudicação de 300.000 espingardas d'agulha; porém estas espingardas deverão ser entregues no prazo de seis annos, na razão de 50:000 cada anno.

— Os generaes Cialdini e La Marmora escolheram, segundo parece, para serem postos em disponibilidade, o momento em que o ministro da guerra, na Italia, esta' tratando da compra de 300:000 espingardas d'agulha.

— Raras vezes se tem ouvido contar uma historia mais revoltante, diz o *Times*, do que a que hontem nos descrevia o nosso correspondente americano, relativamente aos tratos que soffreram os restos mortaes de Maximiliano. Foram depositados n'um quarto, onde mediante alguns reales se admittia toda a gente. O resto do imperador estava exposto aos olhares, apenas resguardado por um pedaço de vidro, e a maior parte dos cabellos e da barba do infeliz monarcha tinham-lh'os cortado e vendido aos amadores de curiosidades. O homem que embalsamou o imperador Maximiliano mostrou, segundo parece, a troco de dinheiro, o cadaver deste desditoso principe, e vendeu por quantias fabulosas muitos fragmentos do seu vestuario e outros objectos que lhe tinham pertencido.

Diz-se tambem, posto que esperamos que isto seja desmentido, que o charlatão roubou um pequeno fragmento do craneo, que vendeu por bom preço, substituindo-o por um pedaço de madeira.

— **Loteria.**— A que se acha á venda é a 43.ª, que correrá quando se annunciar.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 29 de outubro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 28 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel e Joaquina, escravos de Luiza de Jesus Cavalcanti, a' disposição desta.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 28 DE OUTUBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sa Leitão, presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida é approvada a acta da sessão de 24 com declaração de ser de Luiz Clementino Carneiro de Lira, o requerimento que se disse de Clementino Carneiro de Lira.

EXPEDIENTE.

Officio do Sr. Dr. official-maior, firmado de hoje, communicando deixar de comparecer por se achar encommodado, comparecendo no seguinte dia se o seu encommodo cessar.—Inteirado.

Dito da junta dos corretores tambem firmado de hoje, juntando o boletim commercial da semana proxima finda.

Ao Sr. deputado Basto foi distribuido o livro diario de João Querino de Aguilar & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Severiano de Vasconcellos (adiado da proxima passada sessão) pedindo matricula.—Como requer.

Dito de Francisco Benvindo de Vasconcellos idem, idem.—Como requer.

Dito de Manoel Duarte Rodrigues, (tambem adiado d'aquella sessão), reclamando da tabella das commissões estabelecidas dos empregados nas fallencias.—A'vista do parecer fiscal, o tribunal reconhecendo algumas lacunas na tabella actual, nomeou o Sr. deputado Basto para revel-a.

Dito de Francisco Antonio Pontual Junior, mostrando haver com os documentos, que ora junta, cumprido o despacho de 17 do corrente exarado no requerimento em que apresenta a José Marques dos Santos Aguiar para servir de preposto de seu officio de agente de leilões.—Apresente o titulo de que trata o artigo 14 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851.—Assignou-se vencido o Sr. Sá Leitão.

Summario contra Francisco Ferreira Borges.—Marcou se o 1.º dia de sessão para julgamento, convidando-se o Sr desembargador fiscal.

Dito contra João Pereira Rabello Braga.—Continúa adiado.

Requerimentos vistos ultimamente pelo Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Joaquim Dias Medronho e Gracilliano Octavio da Cruz Martins, em que pedem o registro de seu distrato social.—Registre-se.

De Delouche & Sampiquet, idem de seu contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Luiz Clementino Carneiro de Lira,—idem de seu distrato social.—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 28 DE OUTUBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

No impedimento do secretario, Rego Rangel.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, e os Srs. supplentes Sá Leitão e [illegible] de Barros.

Lida, foi approvada a acta da precedente.

O escrivão Albuquerque registrou [illegible] sob n. 1494, em 26 de [illegible] Alves de Brito, sob n. 1497, [illegible] dito mez; sendo porém o seu livro apresentado pelo seu escrivão [illegible], que declarou ter o mesmo [illegible] da [illegible], e [illegible] que d'ali [illegible].

O Sr. desembargador Reis e Silva apresentou [illegible] assignado o acordão [illegible] na ultima [illegible] feito entre partes:—Appellante José Guilherme Bezerra Guimarães, appellado [illegible] Buarque de Sampayo.

JULGAMENTO.

Juizo especial.—Embargantes réos appellados os administradores da massa fallida de [illegible] Filhos & C., embargado o autor appellante Francisco Xavier de Oliveira.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Silvino de Barros.—Relator o Sr. Reis e Silva.—Desprezaram-se os embargos.

Do juizo municipal e do commercio da capital da Parahyba:—Embargante o réo appellante José Pereira do Rosario, embargado o autor appellado Alexandre José Gonçalves Bastos.—Juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Basto e Miranda Leal.—Relator o Sr. Accioli.—Foram desprezados os embargos.

Do juizo especial:—Appellantes preferentes, Joaquim Manoel Ferreira de Souza e outros, appellada exequente D. Anna Joaquina Pereira dos Santos.—Sorteado um Sr. deputado e exgotada a urna com a suspeição dos outros Srs. deputados o Exm. Sr. presidente ordenou que fosse convidado o Sr. supplente immediato.

O Sr. Sa Leitão não apresentou os feitos adiados á seu pedido da sessão passada, entre partes:

Embargante réo José da Rocha Paranhos, embargados autores D. Henriqueta Simões da Silva e outro.—Embargante réo Augusto Coelho Leite, embargado autor Benjamim Tuckens.

Appellante Roque Ferreira da Costa, appellados Block & Irmão.

Adiado a pedido de um Sr. deputado.

Appellante a fazenda nacional por seu procurador fiscal do Rio Grande do Norte, appellados o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Adiado a pedido de um Sr. deputado.

PASSAGENS.

Do Sr. Silva Guimarães ao Sr. Reis e Silva.

Appellante o capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellado o Dr. Simfronio Cesar Coutinho.

Do Sr. Reis e Silva ao Sr. Accioli.

Appellantes Albino, Amorim & C., appellados a viuva e herdeiros de Manoel Figueirôa de Faria e Boaventura da Rocha.

Do Sr. Accioli ao Sr. Silva Guimarães.

Appellante José Rodrigues de Senna Santos, appellados Blok & Irmão.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. Reis e Silva.

Embargante José Antonio de Brito Bastos, embargado o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.

AGGRAVO.

Do juizo especial do commercio.

Aggravante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, aggravados o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil desta cidade.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Publicações a pedido

Não nos enganámos no juizo que formamos a respeito da autoria dessa polemica, agitada no *Jornal do Recife*, sob o pseudonymo, ora do—*Justiceiro*—, ora do—*Mesmo*—, e respondida neste *Diario*, ora por—*O alumno da escola normal*—, ora por — *Alguns normalistas* —, ora finalmente pel'—*O Belleza*—; isto é: que essa trica é forjicada pelo muito probo, muito intelligente, muito moralisado autor das peripecias do theatro de Santa Isabel, cujas consequencias não serviram de emenda a esse estonteado que por desgraça occupa hoje um lugar importante, honrado sempre por seus antecessores, que nunca desceram ao tôrpe meio de calumniar com denuncias anonymas.

Repetimos: se ha porventura professor, que receba dinheiro dos pais para adiantar os alumnos, este deve ser punido, e não se lance o estigma de prevaricador sobre todos. Aqui não ha erro de grammatica, nem falta de logica, e muito menos levandade, como em falta de argumentação séria quer fazer crer o Sr. *Justiceiro*. Leviano é quem denuncia de uma classe inteira de empregados, que pelos relevantes serviços que prestam a causa publica, tem direito a estima e consideração dos homens que desejam sinceramente o bem estar de seu paiz.

Quando se diz—*ha homens que são prevaricadores*—, tem-se avançado a uma proposição absurda e de máo gosto; absurda, porque prevaricador só póde ser o homem revestido do caracter de autoridade; de máo gosto, porque bastava dizer—*ha homens prevaricadores*—o que faz perfeitamente o mesmo sentido. Além disto a argumentação do *Justiceiro* não procede, debaixo do ponto de vista em que encarou a asserção vaga—*ha professores prevaricadores*—, porque não se fazendo applicação ao verdadeiro culpado, póde referir se esta proposição ja a um, ja a outro, e por conseguinte a todos. Andaram portanto acertados os professores, quando repelliram de si essa infamia.

Ja' vê, portanto, o *Justiceiro* que a sua logica não aproveitou, e que inculca mais saber grammatica do que realmente sabe.

Os mesmos.

O homem ja' tinha a viseira levantada até o sobrôlho; bastaria o beque de prôa para ser conhecido, mas agora descobrio a fronte symbolica da sapiencia.

E' um calumniador encouraçado e com elle não se pode tirar vantagem.

Ha professores que recebem dinheiro para adiantar os alumnos das escolas publicas; diz elle assim.

Pergunta-se lhe quem são esses professores; a resposta é, que essa expressão não comprehende a todos, entretanto que elle conhece a todos, dos quaes não se quer fazer denunciante.

E dahi acha logo motivo para formar uma sabbatina grammatical, a imitação de outras que tem havido.

Não tem razão os recorrentes, que todo pedante tem seus arremedos.

Resignem-se os professores, que a infelicidade não é tanto delles, quanto da provincia, que é quem mais soffre.

A casa de palha.

SONETO

AO PASSAMENTO DO MEU CACHORRINHO MOLEQUE.

Cachorrinho gentil, que te partiste,
Tão cêdo *desta loja* descontente
Repousa lá nas aguas docemente
Viva embora, eu, c'os *fardos* sempre triste.

Se lá no mar profundo, onde cahiste,
Do *Bacurão* memoria se consente,
Não te olvides tambem do *Gulhe*, e gente
Da casa do patrão, onde existe.

E se vires que Neptuno não se massa
Em seu reino a visita ter d'um *China*
De *rabicho* e *flauta* revelando a raça:

Roga a elle que chamou-te desta *mina*,
Que ao lesto *mange riz* conceda a graça
Da acceitar das *chupetas*, a mais fina!

Buffo Parrudo.

Illm. Sr.—Os abaixo assignados, empregados da secretaria de policia desta provincia, que tiveram a honra de servir durante onze mezes completos sob a intelligente direcção de V. S., faltariam por certo ao cumprimento de um dever, se não viessem agora apresentar, como apresentam, a V. S. os seus protestos de profunda gratidão pelos modos urbanos e consummada polidez com que V. S. se dignou trata-los em todo esse tempo.

Não podendo ser reputado uma lisonja este passo dado por quem ja não se acha sob a dependencia de V. S. não deixa de ter algum valor, por sua espontaneidade e desinteresse a manifestação que fazem os abaixo assignados na occasião de deixar V. S. esta repartição, por lhe haver sido concedida pelo governo imperial a exoneração por V. S solicitada, do cargo de chefe de policia desta provincia, dos seus sentimentos de acrysolada estima e distincta consideração á pessoa de V. S., em quem folgam de ver consorciados os dotes do coração com a elevação do espirito.

Isto posto nem por occuparem na sociedade uma [illegible] consideram os abaixo assignados [illegible] offerecer, como [illegible] significantes serviços em [illegible] lugar onde a sorte os [illegible] V. S.—Illm. Sr. Dr. Felix [illegible].

Secretaria de policia de Pernambuco, 22 de outubro de 1867.

O [illegible] Eduardo de Barros [illegible] Lacerda.—O [illegible] secção, José Xavier [illegible] secção, Joaquim [illegible] José de Oliveira.—Candido [illegible] e Albuquerque.—Joaquim José [illegible] Rego Rangel.—Antonio Affonso Ferreira.—José [illegible] dos Santos.—Felix Ribeiro do Amaral.

Estatutos das Faculdades de Direito do Imperio

Art. 56. Os exames serão feitos por escripto, com as formalidades e pelo modo, que se marcarem no regulamento de que trata o art. 21, § 3.º devendo sempre presidi-los o director ou algum lente por elle nomeado para esse fim.

Regulamento complementar dos estatutos.

Art. 20. Os exames serão julgados por uma commissão composta dos examinadores, do presidente de que trata o art. 56 dos estatutos, de um commissario nomeado pelo presidente da provincia, e de um dos lentes da faculdade designado pelo director.

O presidente da provincia, em taes nomeações preferirá, sempre que for possivel, os lentes da faculdade.

RESPOSTA

O individuo que publicou ante-hontem neste *Diario*, um artiguito com o titulo—*Não pegam as bichas*—assignado por—*Um alumno da escola normal*—não passa de um calumniador indigno.

Os alumnos da escola normal sabem mui bem respeitar e acatar áquelles que lhes dá a lei que são seus superiores, e pois seriam e são incapazes de dizer á respeito do Sr. Dr. director da instrucção publica o que disse esse intregante, cuja cauda está bem de fora e deixa conhecer o *pasquineiro* mizeravel que despeitado, entende que os mais nunca viram gente e que andam tão *mortos de amores* que hão de *trahi-lo* sem o menor escrupulo.

Se o calumniador voltar, voltarão tambem.

Alguns Normalistas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE OUTUBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.
(Hontem.)

Cambio sobre Londres—90 d/v 21 1/8 e 21 1/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal—60 d/v 453 rs. por fr.
Cambio sobre Hamburgo—90 d/v 850 rs. por m. b.
(Hoje)
Frete de assucar do Rio Grande do Norte para o Canal inglez—40/ por tonelada e 5 %.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco
EM LIQUIDAÇÃO

Os Srs. accionistas do novo banco podem receber o 2.º dividendo de 46 por cento do capital em apolices da divida publica, que tem de ser averbadas na thesouraria de fazenda desta provincia, em tempo de serem admittidas na folha dos juros do corrente semestre.

As acções de banco devem ser entregues para se inutilisarem.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

English Bank
OF
Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8%, e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

Novo Banco de Pernambuco
Em liquidação.

O novo banco paga o 19.º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28	599:519$089	
Idem do dia 29	27:713$863	
	627:232$902	
Volumes entrados com fazendas	43	
« « generos	524	567
Volumes sahidos com fazendas	121	
« « generos	194	315

Descarregam hoje 30 de outubro
Barca franceza—*Veridiana*—mercadorias.
Polaca hespanhola—*Sorpreza*—vinhos.
Brigue inglez—*Quen of the Flut*—carvão.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhao.
Escuna ingleza—*Rosbud*—bacalhao.
Brigue nacional—[illegible]—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 28	55:170$018
Idem do dia 29	1:627$854
	56:797$872

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28	33:174$716
Idem do dia 29	912$264
	34:086$980

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 29.

Londres—52 dias, brigue inglez *Seach*, de 175 toneladas, capitão D. P. Brockiebank, equipagem 8, carga 1500 barris com polvora e outros generos; a' Rabe Schmettau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará—Hiate brasileiro *Bom Arthur*, capitão Julio Gomes da Silveira, carga differentes generos.
Bahia—Hiate americano *Tell*, capitão Barnellias, carga differentes generos.
Bahia—Escuna prussiana *Ernest August*, capitão J. V. Wilshusen, carga parte da que trouxe de Antuerpia.

EDITAES.

João Baptista de Castro e Silva, commendador da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em virtude da circular do thesouro n. 41 de 10 do corrente mez, serão desde já substituidas nesta thesouraria as notas de 10$000 da quarta estampa; e que em tempo opportuno se marcará o dia em que deverá principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 22 de outubro de 1867.

João Baptista de Castro e Silva.

CONCURSO ÁS FREGUEZIAS VAGAS.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, commendador da ordem de Christo, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja cathedral de Olinda, deputado á assembléa geral legislativa do imperio, vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede vacante.

De conformidade com o alvará' das ultimas faculdades de 14 de abril de 1781, concedido relativamente aos concursos e propostas dos beneficios vagos, confirmado pela resolução de 4 de julho de 1820 e mais leis e ordens imperiaes em vigor, ponho em concurso pelo presente edital as seguintes freguezias vagas deste bispado, a saber:

A de S. José de Ingazeira, a de Nossa Senhora da Conceição do Rio-Formoso, a de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, a de Santa Anna na povoação do Sacco, e a do Senhor Bom Jesus de Panellas, todas desta provincia de Pernambuco.

A de Nossa Senhora da Conceição da villa do Conde ou Jacoca, a de S. Miguel da Bahia da Traição, a de S. José de Piranhas, a de Nossa Senhora da Luz da Pedra Lavrada, a de Nossa Senhora do Rosario da povoação de S. João do Rio do Peixe, e a de Nossa Senhora das Dores da Lagôa do Monteiro, todas da provincia da Parahyba.

A de Sant'Anna da villa de Upanema, a de Nossa Senhora da Conceição de Agua-Branca, e a de Nossa Senhora da Piedade de Anadia, todas da provincia das Alagôas.

A de S. João Baptista de Porta-Alegre, a de Nossa Senhora do O' de Papary, a de Nossa Senhora das Dores do Patú, e a de Nossa Senhora do O' da Serra-Negra, todas da provincia do Rio-Grande do Norte.

Todo o reverendo sacerdote ou clerigo que queira fazer opposição as igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes na fórma do estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de sessenta dias, findos os quaes se procederá' ao concurso, no qual responderão os reverendos oppositores a nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição ou homilia do Evangelho que eu assignar, para propor a S. M. o Imperador os que forem julgados mais dignos na fórma dos sagrados canones e concilio Tridentino.

Dado nesta cidade do Recife, sob o meu signal e sello capitular, aos 12 de outubro de 1867.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara ecclesiastica o subscrevi.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*, vigario capitular.

Lugar do sello.—Assumpção.

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvma. pôr a concurso as freguezias vagas deste bispado.

Para V. Exc. Rvma. assignar.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que no dia 4 de novembro deverão começar os exames preparatorios, e que os pretendentes poderão inscrever-se desde ja', por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. director.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 29 de outubro de 1867.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes, abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1867, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1.

1 embrulho, marca Wilson Hill, vindo de Liverpool na escuna ingleza *Mary Anning*, entrado em 9 de abril de 1867. Não consta do manifesto.

1 embrulho com amostras — a' ordem —, vindo do Havre na barca franceza *Jean Baptiste*, entrado em 9 de abril de 1867.

1 caixa com mercadorias, n. 340, marca H 1 A, vinda do Havre no brigue francez *Belém* entrado em 10 de abril de 1867, a Henrique & Azevedo.

1 caixa com mercadorias, n. 41, marca E I, vinda do Havre no brigue francez *Belém*, entrado em 11 de abril de 1867, a Manoel J. B. Silva & Genro.

6 fardos com tecidos, ns. 8915, 8916 8918 a 8921, marca E A B & C, vindos do Havre na barca franceza *Marie*, entrados em 11 de abril de 1857, a E. Burle & C.

1 caixa com mercadorias, n. 247, marca I I I I & I, vinda do Havre na barca franceza *Marie*, entrada em 11 de abril de 1867, a Monteiro & Irmão.

8 fardos com fazendas, ns. 8956 a 8958, 8960, 8964, marca E A B & C, vindos do Havre na barca franceza *Rio Grande*, entrados em 12 de abril de 1867, a E. Burle & C.

2 ditos com mercadorias, ns 8917 a 8914, da mesma marca, vindos do Havre na barca franceza *Marie*, entrados em 12 de abril de 1867, a Burle & C.

1 caixa com mercadorias, n. 2791, marca H & A, vinda do Havre na barca franceze *Marie*, entrada em 12 de abril de 1867, a Henrique & Azevedo.

1 dita, dita, n. 248, marca I I I I & I, vinda do Havre na barca franceza *Marie*, entrada em 12 de abril de 1867, a Monteiro Irmão.

1 caixa mercadorias, n. 217, marca A B, vinda do Havre na barca franceza *Rio Grande*, entrada em 12 de abril de 1867, aos curadores da massa fallida de F. Sauvage.

1 caixa com mercadorias diversas, n. 2789, marca H & A, vinda do Havre na barca franceza *Marie*, entrada em 12 de abril de 1867, a Henrique & Azevedo.

Alfandega de Pernambuco, 29 de outubro de 1867.

O escripturario,
Euticheo Mendes Pestana.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que acha-se autorisado a vender apolices no corrente semestre ao preço de 88 por cento. As pessoas a quem interessar, deverão comparecer na referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 21 de outubro de 1867.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 31 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	186$000
Casa terrea n. 15	182$500
Idem n. 47	156$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	195$000
Rua da matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 36	216$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel	
Casa terrea n. 56	301$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 24 de outubro de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

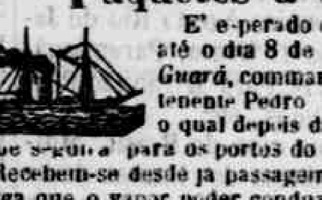
— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham em deposito tres eguas, sendo uma russa, out a castanha e outra cardan, achadas pastando sem domno em terras do engenho Ibura; e bem assim que continuam ainda em deposito dous cavallos sendo um castanho, e outro russo: quem se julgar com direito aos ditos animaes compareça, que provando lhes serão entregues.

Subdelegacia do Peres, 29 de outubro de 1867.

O subdelegado
José Maria de Albuquerque Lima.

AVISOS MARITIMOS

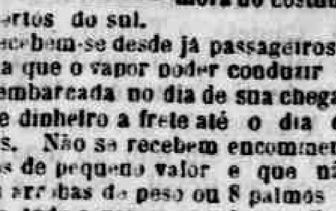
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de novembro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor não excedendo a duas arrobas de peso ou a 8 palmos cubicos de medição e o que passar destes limites deverá' ser embarcado como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 31 de outubro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebem encommendas se não objectos de pequeno valor e que não excedam de duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição, todo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

RIO DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* pretende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver: quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
EMPREZA—COIMBRA.

Em consequencia de se acharem doentes os Srs. C de Lacerda e D. Falco não póde ter lugar hoje o espectaculo annunciado, que fica transferido para

QUINTA-FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 1867.

Sexta e ultima representação definitiva do drama-sacro em 5 actos e 8 quadros, ornado de musica, transformações, visualidades, fogos etc., etc., intitulado

A RAINHA SANTA ISABEL

TITULOS DOS QUADROS.

Quadro 1.º—O pacto com o diabo.
Quadro 2.º—Rosas e flores.
Quadro 3.º—A mendiga da serra.
Quadro 4.º—O juramento do céo.
Quadro 5.º—A justiça divina.
Quadro 6.º—A voz maternal.
Quadro 7.º—O delirio da gloria.
Quadro 8.º—Apotheose da santa.

Dara' fim ao espectaculo a comedia em 1 acto

O AMOR POR MEDO

PERSONAGENS.

Eduardo . . . O Sr. Macedo.
Maria . . . A Sra. D. Bernardina.
Emilia . . . » » » Antonia.

Começará' as 8 horas.

Companhia americana e brazileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Guiding Star*, o qual depois da demora do costume seguirá para New York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parabyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PARA

Para o indicado porto pretende sahir com muita presteza o patacho *Paraense*, por ter mais de dous terços de seu carregamento: para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Aracaty

pretende seguir nestes oito dias com a carga que tiver o palhabote *Josen Arthur*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo ja metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Bahia

Seguirá breve o palhabote nacional «Protector» o qual desde já recebe carga: a tratar com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Para o Aracaty segue com muita brevidade o hiate *Sobralense*; para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior, rua da Madre de Deos.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29: passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

A companhia Pernambucana expedirá para o porto acima um dos seus vapores no dia 1º de novembro as 10 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros e encommendas até as 4 horas da tarde da vespera da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Ilha de Fernando.

No dia 12 de novembro ao meio dia expedirá esta companhia um dos seus vapores para o porto acima. Recebe carga até o dia 11; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
DIVIDAS.

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado Theotonio da Oliveira Neves e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara das dividas activas de dito espolio na importancia de 2:038$460.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

De moveis novos e usados, um cavallo preto com todos os andares sellado e enfreado, uma grande malla, um guarda louça, um barril com vinho tinto do Porto, 60 garrafas com vinagre, uma caixa com 50 libras de rapé, 70 saccos de estopa.

HOJE

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

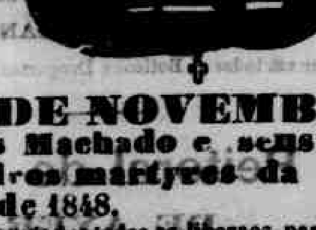
Para

Segue ao indicado porto com a possivel brevidade o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro Barros, para a carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Pará

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante*, por ter grande parte da carga engajada, para a que ainda pode admittir trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS.



2 DE NOVEMBRO
Nunes Machado e seus companheiros martyres da revolução de 1848.

São convidados todos os liberaes para a commemoração funebre que terá lugar na matriz de Santo Antonio, entre as 8 e 9 horas da manhãa.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio que o Sr. Caneto Candido Ramos deixou de ser seu caixeiro desde 18 do corrente.

Goliberme Jorge da Mota.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia a negocio urgente.

Hotel no Monteiro.

Precisa-se de um cozinheiro e dois criados: á tratar no mesmo. (Profere-se cozinheiro estrangeiro.)

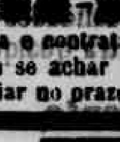
Sociedade Recreativa Nova União.

O conselho administrativo em sessão de 28 do cadente mez, deliberou que se convocasse a assembléa geral, no dia 3 de novembro proximo vindouro (domingo) as 10 horas do dia na sala desta sociedade, afim de se proceder a eleição do novo conselho administrativo que tem de funccionar até outubro de 1868, e tambem a eleição dos doze directores de mez, de conformidade com a letra vebesa do art. 33 dos nossos estatutos; bem como faço sciente aos Srs. socios de ordem do Sr. presidente do conselho, que sendo necessario e de urgencia fazer alteração no art. 2º dos estatutos, cuja medida só poderá ter logar com a presença da maioria dos socios da sociedade como determina o § 5º do art. 33, por isso convido aos Srs. socios para que no dia e hora acima indicados compareçam na sala desta sociedade para ter lugar o que acima fica dito, assim como para cada um dos mesmos senhores receberem um exemplar impresso dos nossos estatutos.

Sala das sessões do conselho administrativo da sociedade Recreativa Nova União, 30 de outubro de 1867.

José Gomes de Amorim.
Secretario.

— Está justa e contratada a casa da rua da Paz n. 5, quem se achar com direito á mesma queira annunciar no prazo de 3 dias.



José Feliciano Nazareth convida a todos os seus parentes e amigos e aos de seu finado genro Dionizio Gonçalves Maia (fallecido no Porto em o dia 8 do corrente) a assistirem uma missa que manda rezar por sua alma na igreja do Espirito Santo quinta-feira 31 do corrente as 6 horas da manhãa.

Gratifica-se com 25$.

A quem prender o escravo Manoel, de nação, altura regular, com barba e marcas de bexigas e tem uma cicatriz sobre um dos olhos, levou camisa de brim pardo e chapéo do Chyle: quem o pegar pode dirigir-se a rua da Santa Cruz n. 39.

— Continuam fugidos os meus escravos seguintes: João José, crioulo, alto e seco, pedreiro, terá 45 annos de idade, fugido em 1851: Themotheo, Africano, estatura regular, cheio do corpo, coxo, representa 60 annos de idade, fugido em 1855; Amaro, Africano, alto, seco, representa 60 annos de idade, fugido em fins de setembro de 1866, foram todos escravos do engenho denominado d'Agoa do fallecido Henrique Poppe Girão da villa de Iguarassú, hoje pertencente ao Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha: quem os prender poderá leva-los ao meu sitio na estrada do Arraial que será recompensado.

Marcelino José Lopes.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta, tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço, vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá a gratificação acima.

AVISO

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que o programma publicado no dia 25 e 26 do corrente, tendente a festa de SS. Crispim e Crispiniano, que além dos erros que sahiram por falta de redacção, não autorisei ao juiz a mandar publicar, sem que primeiro fosse redigido.

Recife, 29 de outubro de 1867.

Padre Raphael Antonio Coelho.

— Precisa-se de uma ama de servir a duas pessoas na rua das Aguas-Verdes n. 86, 1º andar.

— Precisa-se uma ama para casa de pouca familia; na rua Nova de S. Rita n. 43.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia composta de 3 pessoas; na rua Direita n. 84 se dirá quem é.

— Precisa-se de uma escrava de meia idade para fazer vendas n'um povoado distante desta praça uma legua: a tratar na rua do Crespo n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cosinhar e mais algum serviço em casa de pequena familia; na esquina da Madre de Deus loja n. 45.

Trilhos urbanos do Recife a Apipucos.
AVISO.

Do 1º de novembro em diante fica supprimido o ponto ou parada do Manguinho, e estabelecidos dous, um na primeira entrada da Capunga, e outra entre a entrada da rua da Amisade e a igreja de S. José do Manguinho.

O trem que parte do Recife para o Manguinho as 5 horas e 15 minutos seguirá até Apipucos e d'ahi partirá um trem as 5 horas e 15 minutos.

Recife, 29 de outubro de 1867.

Escravo fugido

No dia 23 do corrente, ausentou-se da casa do abaixo assignado o seu escravo Trajano, mulato, com os signaes seguintes: cabellos de caboclo, carainho, magro e alto, levou calça de brim pardo liso, camisa de algodão-zinho, e chapéo de palha, costuma andar mesmo nesta cidade, e seus arrebaldes; roga-se a todas as autoridades policiaes e mesmo a qualquer outra pessoa o apprehender e entregar ao abaixo assignado, rua da Cruz n. 54, ou na rua do Cabugá, loja de quatro portas da Aguia de Ouro.

Alves Hamburger & C.

— Eu abaixo assignado participo ao Sr. subdelegado de S. José que fui tratado com desaforo em minha casa por um atravessador da ribeira (um tal Correia) por dizer a verdade, o qual me quiz atacar dentro de minha casa, e foi pegado pelos guardas da ribeira e mais algumas pessoas que estavam presentes para não fazer o seu intento.

João Gomes da Cruz.

— Traspassa-se a loja de funileiro na rua Direita n. 68 com todos os seus pertences e obras feitas: trata-se na mesma loja ou na rua da Lingoeta n. 14, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno de uma casa de familia, e paga-se bem: na rua da Cadeia n. 24, 3º andar.

— Uma pessoa bem empregada precisa da quantia de 1:400$ a juro modico, sendo o pagamento effectuado em prestações de 50$000 mensaes: quem quizer annuncie.

Criado.

Precisa-se de um criado: na rua de S. José n. 24, para levar comidas fóra.

— Precisa-se de uma criada para todo serviço na rua da Cruz n. 17, 3º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, prefere-se escrava: na rua da Cruz n. 16.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— José Joaquim de Freitas Pereira, retira-se para o Rio de Janeiro.

BARTHOLOMEU & C.ª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa......	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro......	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anasarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botidca e rogaria
34—Rua larga do Rozario—34

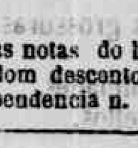
Saques

Joaquim José Gonçalves Beltrão saca sobre Lisboa e Porto: a rua do Trapiche n. 17.

O Dr. Guilherme Naegell, medico, dá consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

Attenção.

Precisa se de um caixeiro que entenda bastante de miudezas, que seja brasileiro e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua da Cruz n. 50, 1º andar, das 10 as 3 da tarde.



Precisa-se alugar um sitio na extenção da linha ferrea á Apipucos: quem tiver algum dirija-se ao escriptorio n. 4, a rua do Crespo.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Papagaio fugido.

Fugio hontem 28, da loja franceza da rua Nova n. 11, um papagaio, levando no pé a azelha da corrente em que estava preso. Roga-se a pessoa que o tenha achado ou pegado, o favor de leva-lo a loja acima, que será bem recompensado.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua Nova n. 63.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, primeiro andar, apromptam-se bandejas de armações com bôlos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, e de pasteis de nata, bôlos inglezes, pão-de-ló, pudins enfeitados com capelias de alfinin e boquets proprios para presentes. Fas-se bouquets de flores de papel, de cêra e de panno, de cravos, rosas e dhalias, saudades e de qualquer flôr que os donos queiram, de cravos naturaes para casamentos com laço de fita bordado a ouro em lentijoulas, sendo a encommenda com tres dias antes. Cabes de vestidos para noivas, arranjados feitos pelos figurinos, e faz-se tambem capellas de flôres de laranja para noivas, ainda capellas para meninas, todas as qualidades de flôres para enfeites de chapéos e toucas, flôres para enfeites de santos, palmas, capellas, ramos de botões de trigo dourados, festões para igreja, para qualquer encommenda de fóra sempre tem promptas. Enfeita-se tambem velas ricas para baptisados. Tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte e com muita presteza de moda a não haver falta alguma.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engomar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna de 12 a 14 annos: na rua do Livramento n. 39.

— Offerece se um caixeiro que está arrumado e querendo se arrumar melhor o qual tem pratica de molhados e bom talho de letra: quem precisar annuncie por este Diario.

— A lavadeira Anna que conduzia roupa para lavar no Caldeireiro deu para guardar em uma taberna na rua do Rangel, rua Direita, rua da Praia ou largo da Penha, cuja lavadeira não tem certeza da rua e taberna: a pessoa que aguardou tendo consciencia e querendo a entregar dirija-se a rua Direita n. 43, segundo andar, que se gratificará.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

MUSICA

Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

ALMANACH
DE
LEMBRANÇAS LUSO-BRASILEIRA
Para 1868.
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill tratam a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção.

Attenção.
Venham vêr

Vende-se na loja de marcineiria na Camboa do Carmo n. 13, polha apparelhada da melhor sorte para fazer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO

J. FERREIRA VILLELA
RETRATISTA
Da casa Imperial do Brasil
Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, o

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a têla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a têla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande e variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaquê, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de paredo na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

AUREA PENINSULAR
Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços summamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dito de laranja, anis, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, kirsch, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, vinagre, perfumarias, marrasquino, coração, espirito de 40º, 38º a 36º, dito de alfazema, limonada gazosa, aguas: flôr de laranja, rosa e ... orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas larjes. Promptifica-se a condicionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda a qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre esta praça.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO
RUA NOVA N. 48.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa . . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

USO INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dôse a outra.

USO EXTERNO. — Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

AO JAYME CABELLEIREIRO

N. 6, — Rua do Queimado primeiro andar — N. 6

NÃO HAM CABELLOS BRANCOS.

Tintura instantanea para enegrecer os cabellos em um minuto sem offender a pelle!

Gabinete reservado e descente para tingir cabellos

com perfeição, presteza, [illegible].

TONICO DE JAYME

Unico preservativo de caspas e calvice.

PREMIADO PELAS EXPOSIÇÕES DE PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO.

Salão para cortar e frizar cabellos, e fazer barbas.

BEM MONTADA OFFICINA DE CABELLEIREIRO

onde com esmero e gosto se manufacturam, quer para a provincia, quer para fóra della, todas as qualidades de postiços modernos e de apurado gosto, accrescendo a grande differença de ser 10 0|0 mais barato que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento de cabellos, em côres e em comprimento,

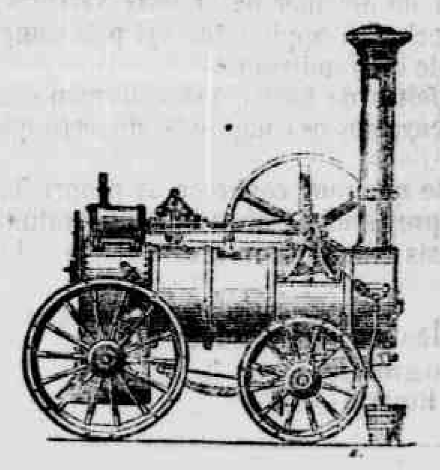
N. 6. RUA DO QUEIMADO N. 6.

VANTAGEM
SEM IGUAL

O CORAÇÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N 2 D,

tomou a resolução de vender as joias de ouro, prata, brilhantes, etc, com grande differença para menos por ter recebido grande quantidade da Europa pelo ultimo paquete, trocam-se tambem por joias velhas, assim como por brilhantes, etc. A pechincha é sem igual.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da peile, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA'
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO
Rua larga do Rosario N. 10 B
Junto ao quartelde p. [illegible]

— João da Silva Leite, comprou por ordem de Antonio da Silva Leite e conta de Herculano de Albuquerque Mello, da villa de Santa Luzia de Mossoró, o bilhete inteiro garantido da 8ª loteria a beneficio dos voluntarios da patria n. 297, cuja loteria é a proxima á extracção nesta provincia. Pernambuco, 29 de outubro de 1867.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32.

Borzeguins de Mellié.	11$000
Ditos de Suzer.	8$000
Ditos de diversos fabricantes.	8$000
Sapatões de bezerro Suzer.	3$ 00
Borzeguins para meninos e meninas.	3$500
Ditos ditos ditos.	2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suzer).	7$000
Sapatões Mellié.	7$000
Borzeguins cordavão.	8$000
Botas para montaria.	
Perneiras e guarda lama.	
Sapatos de trança para meninos.	1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora	2$000

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de homem solteiro: (prefere-se escrava) rua do Queimado n. 32.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 45.

Uma escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar bem e engommar e fazer o mais serviço de casa composta unicamente de uma senhora estrangeira, paga-se muito bem e pontualmente: a tratar na rua da Senzala Velha n. 22, 1º andar.

— Aluga-se um sitio no Caldeireiro com casa, cozeira, fructeiras, baixa com capim, os fundos do sitio deita para o rio Capibaribe, fica junto do sitio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado: quem pretender para passar a festa dirija-se ao escriptorio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado ou no mesmo sitio que achará com quem tratar. Declara-se que a casa está limpa e sitio.

Attenção

Na rua da Cadeia n. 29, segundo andar, se acha uma casa de familia estabelecida afim de fazer comidas para qualquer pessoa e a mesma se encarrega de mandar as comidas a quem com esta tratar.

Aluga-se

Tres sitios na Torre para passar a festa, com boas casas e muito frescas: a tratar na alfandega com o despachante Franco

Aluga-se

Um grande terreno murado com portão e dous telheiros grandes dentro, proprio para deposito de carvão, materiaes ou carroças etc., no caes do Ramos n. 20, esquina da travessa do Carioca. a tratar com Guilherme Sette rua da Imperatriz n. 45.

Attenção

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva vem offerecer ao respeitavel publico um completo sortimento de ferragens e miudezas por metade de seu valor, grande sortimento de alambiques, bombas de japy e aspirantes para os senhores de engenhos se proverem de taes artigos com pouco dinheiro, sinos de diversos tamanhos, ferro em barra, em arcos e folha, fogões de ferro e uma infinidade de objectos, que se torna enfadonho enumerar.

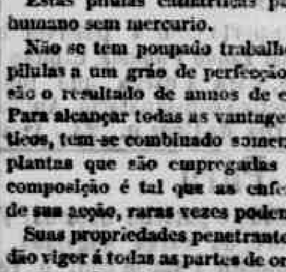
SECUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 32 loja.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efficaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resistir-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seu alcance são,

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr de cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Peralyzia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA
Angina, da Constipação, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para alliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Deposito geral — rua do Vigario n. 9— escriptorio de Theo: Just.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

AMA

Aluga-se uma ama para o serviço de casa de uma só pessoa: na rua do Torres n. 14, 2º andar.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34.
Botica de Bartholomeu & C.

Criada

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada portugueza ou escrava, paga-se bem agradando.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que saiba bem desempenhar sua arte, dar-se-ha informação: na rua larga do Rozario n. 37 1º andar.

O Dr João Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

O tenente Trajano Filippe Nery de Barcellos manda celebrar no dia 30 do corrente na igreja da Boa Vista pelas 6 horas da manhãa, uma missa por alma de seu infeliz amigo o tenente Braz Machado Pimentel, convida a familia do fallecido.

Ama

Precisa-se alugar uma ama escrava ou livre, que cozinhe e engomme, para casa de pequena familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sal.

JOALHEIRIA.

N. 3 A —Rua do Cabugá— N. 3 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc. etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, palliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Offerece-se uma criada portugueza para casa de pouca familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 40.

Fogo do ar

Recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

PILULAS, TINCTURA, XAROPE E VINHO DE FEDEGOSO
Unico deposito
Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 1[illegible]

ILEGÍVEL

LOJA DE [illegible] JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, [illegible] offerece ao respeitavel publico com especialidade as [illegible] que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que [illegible] o proprietario de um [illegible] estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, ditos para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (á ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para seculmear retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

POR CAUSA DE DOUS MOTIVOS

SATISFAÇÃO INDISPENSAVEL

Ao respeitavel publico.

O Veado Branco declara mui francamente e sem rodeio algum que tem demorado a publicação do seu terceiro annuncio por duas poderosas e importantes razões.

1ª o trabalho insano que tem tido de estudar o meio de virar o S da Fragata Amasonas da rua do Queimado

2º. O desejo de estampar neste *Diario* o seu interessante retrato e offerece-lo a todos os seus benignos freguezes e amigos sinceros.

Sendo impossivel ao **Veado** a consecução do seu primeiro desejo, elle pelo presente incumbe dessa tarefa ao habel Sr. Dornellas, pintor, correndo, porém, por conta dos dignos pilotos da referida Fragata, a importancia dessa pequena despeza.

Agora quanto ao segundo, saibam todos que é problema cuja incognita já foi achada, graças a pericia do distincto Sr. padre Azevedo. Assim pois brevemente dará o **Veado** muitas *copias de si* —esperem os amigos.

Agora duas palavras.

Ao Cordeiro Previdente

A vós que viestes augmentar o numero dos animaes domesticos que negociam;

Mes comprimentos

Si a cousa for em *progresso* brevemente será esta cidade uma perfeita arca de Noé.

Ainda bem que o **Veado** não está só....

Attenção! Attenção! Attenção!!

As ordens do respeitavel publico se acha o amavel **Veado Branco** com o seu importante sortimento de tudo que diz respeito a molhados.

Os preços. que por de mais são razoaveis, devem convidar a quem uma vez negociar com elle a ficar satisfeito e a voltar sempre que for nescessario.

Para as pessôas que são estabelecidas com casa de negocio fora da cidade há um magnifico e escolhido sortimento proprio de fazer conta aos mesmos senhores.

Assim, pois, o **Veado Branco** conta que cada dia será augmentada o numero de seus bons freguezes, tanto do centro como da cidade.

Venham convencer-se da bondade de nossos generos e de sua barateza quem ainda não quiz honrar o nosso bello estabelecimento.

Á RUA DIREITA

N. 16 ESQUINA QUE VOLTA PARA O PATÉO DE S. PEDRO N 16.

TEM NA PORTA Á FIGURA:

DO

VEADO BRANCO

NIMGUEM SE ENGANE COM O BALIZA

Chaves perdidas.

Hontem na occasião do fogo no pateo do Carmo perdeu-se uma correntinha de aço com chaves de gaveta : quem as achou querendo restituir ao seu dono dirija-se a rua do Queimado n. 73.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos : na taberna da rua Augusta n. 1.

—Offerece-se uma portugueza para ama de casa de familia ou de homem solteiro : a tratar na rua da Rosa n. 52.

— Rosa Jansen da Silva e Albuquerque, professora particular, autorisada com o competente titulo que lhe fôra concedido pela directoria geral da instrucção publica, acha-se com aula aberta na encruzilhada de Belem, onde ensinara' não só a ler, escrever, arimethica e lingua nacional, como tudo quanto diz respeito a costura ; bem como, além da costura chã, a fazer labyrintho, bordar de ouro, ponto de prata, de frôco e matiz. Quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a mencionada casa.

Ama cosinheira.

Precisa-se de uma ama cosinheira, preferindo-se escrava, paga-se bem : na rua dos Pires sobrado n. 35.

— Aluga-se por festa ou por anno, uma excellente casa com jardim, no lugar do Monteiro, travessa do Xisto : á tratar na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

Irmandade das Almas erecta na matriz do S. S. da freguezia da Boa-Vista.

Por autorisação da mesa regedora, convido a todos nossos irmãos, afim de comparecerem no dia 1º de novembro pelas 10 horas da manhãa em nosso consistorio, afim de reunirmos em mesa geral, e proceder a eleição da nova mesa que tem de reger a mesma irmandade no anno de 1867 a 1868, como determina o art. 22 e 23 do compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade das Almas na matriz da Boa-Vista, 28 de outubro de 1867.

O escrivão,
Manoel Domingues da Silva Junior.

Irmandade das Almas erecta na matriz de S, frei Pedro Gonçalves do Recife.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os charissimos irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade sexta feira 1º de novembro proximo, as 9 horas da manhãa, para em mesa geral se dar cumprimento ao disposto no art. 30 do compromisso.

Consistorio, 28 de outubro de 1867.

O escrivão,
Joaquim Xavier Vieira J.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

— Aluga-se por festa duas casas acabadas de novo e pintadas cada uma com 2 quartos, 2 salas e cosinha no sitio Matumbo na estrada do Porto da Madeira em Beberibe com excellente banho muito perto de casa : quem as pretender dirija se a casa n. 8 da rua do Senhor Bom Jesus dos Crioulas ou em Olinda na rua dos Arrombados n. 25

CASA DA FORTUNA

Aos 6,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos, os seguintes premios :

N. 174 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1657 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 1384 dous quintos com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 50ª parte da loteria (43ª) a favor das familias dos voluntarios da patria.

Preço.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quinto	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quinto	1$100

Manoel Martins Fioza.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Aluga-se para passar a festa uma casa em Olinda com muitos bons commodos para familia : bonita vista e muito fresca : a tratar na rua da Concordia junto ao Sr. solicitador Abreu.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima abrio seu escriptorio de advogado na rua Queimado n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado nos dias uteis, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

☞ D. Senhorinha Germana do Espirito Santo avisa ás pessoas que querem comprar terreno no lugar Arraial, que ella já correu as linhas divisorias, e que o seu sitio está' no todo desembaraçado e vende o palmo a 1$500 rs. : as pessoas que desejarem possuir com pouco dinheiro bons sitios e com optimo banho, aproveitem a occasião, visto que o seu sitio, que vai ser retalhado, é todo plantado com novos e optimos arvoredos fructiferos, havendo tambem nelle terra de barro, propria para vasantes e baixa de capim.

A mesma convida as pessoas que lhe compraram terrenos no lugar Agua-fria, que venham receber os seus titulos de compra.

Geographia

Joaquim Pires Machado Portella abrira' em novembro proximo, na casa da sua residencia, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se habilitar para os exames de março. Os senhores que quizerem inscrever-se o deverão fazer até o dia 5 de novembro impreterivelmente.

— Aluga-se um preto escravo que tenha de 40 a 50 annos de idade, bem como um moleque de 18 a 20 annos : na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Criado

Precisa se de um criado preferindo-se escravo : na rua das Larangeiras n. 14, hotel Juventude.

AVISO

O professor publico primario da villa de Garanhuns pelo presente declara que sempre usou e continúa a usar da assignatura de João Fernandes Vianna, e não da de João Fernandes Vieira, como por engano sahio o seu nome impresso no *Jornal do Recife* de 16 de julho deste anno, na publicação da lei provincial n. 756, que concedeu lhe um anno de licença. Assignando-se, como ja deixou dito, apressa-se ainda em declarar que comsigo não se entendeu o annuncio inserto em alguns numeros deste *Diario* do mez de setembro preterito, que enganosamente reclamava a sua presença a' rua das Flores n. 21. Villa de Garanhuns 18 de outubro de 1867.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal. [illegible] saber :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Papa

No hotel Pernambucano rua das Cruzes n. 39, ha papa todos os dias pela manhãa.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua do Queimado n. 49.

COMPRAS

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte : na praça da Independencia n. 22.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata estrangeiras e nacionaes de todos os valores ; compram-se na loja de ourives ao Arco de Nossa Senhora da Conceição da ponte do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, pagando melhor do que em outra qualquer parte.

Compram se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras : na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos : em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades : a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— No armazem n. 16 da rua do Imperador compra-se moveis usados e novos.

— Compra se uma liteira em bom estado : a tratar na rua do Aragão n. 36.

— Compra-se por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira, libra esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras e se trocam sedula das caixas filiaes do Banco do Brasil : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

Cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas : compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas : na praça da Independencia n. 22.

A 24$500 e 11$300

Na rua do Torres n. 18, escriptorio do corrector geral Gonçalo José Affonso, compra-se moédas brasileiras de 20$000 por 24$500 e soberanos por 11$300.

Com muita vantagem.

Compra-se por mais premio que em qualquer outra parte moedas de prata e ouro; a rua do Crespo n. 19, loja.

VENDAS

— Vende-se uma baixa de capim com duas carroças, e dous bois ; a tratar no Jiriquiti com João Machado da Camara.

Vende-se

um piano de mesa em muito bom estado e boas vozes, por preço commodo; no pateo do Livramento n. 36.

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate fabricado em Coruna, muito peitoral a 800 rs. a libra ; na rua do Cabugá loja de miudezas de 4 portas n. 1 A.

— Vende se um bom armazem de molhados no excellente local do pateo da Penha nº 6 : a tratar no mesmo armazem.

Chapeos.

Na praça da Independencia ns. 4 e 6 vendem-se chapeos para padre, de castor e seda, por barato preço, assim como chapeos a imitação da manilha por 8$ e 9$.

— Vende-se ou aluga-se uma escrava : na rua das Cinco Pontas n. 82.

Gaz.

Na rua Direita n. 53 vende-se gaz liquido de 1ª qualidade a 400 rs. a garrafa, em latas 8$800.

Vende-se

a obra em 6 volumes Theorie do Codo Penal : na rua da Madre de Deos n. 24.

— Biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco pelo commendador A. J. de Mello; 3 tomos 9$. Na loja de livros do Sr. Monteiro, na rua do Imperador ou rua Augusta n. 92.

[illegible] de bronze [illegible] caldeireiro, [illegible], e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n 38 da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam :

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios ! assim -appellidadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Aprompta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Directorio parochial

ou

Novissimo manual dos parochos

obra utilissima aos parochos, seus coadjutores e aos sacerdotes em geral.

Um volume preço 6$.

Vende-se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

AO COMMERCIO
em geral

Noções do systema metrico por José Antonio Gomes Junior, obra indispensavel para uso da nova tarifa das alfandegas : os exemplares que restam vendem-se pelo mesmo preço nas livrarias economica, arco de Santo Antonio e universal, na rua do Imperador.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba, com frente para a rua do Vigario : a tratar com Manoel José da Silva Oliveira, rua do Encantamento n. 13.

Chocolate peitoral,

Vende-se o melhor chocolate hespanhol que tem vindo a este mercado, fabricado espressamente para este clima, pelo deminuto preço de 800 réis a libra, na rua da Imperatriz n. 12, loja do prompto alivio.

— Vende-se uma escrava boa cozinheira e quitandeira : a tratar no caes do Ramos n. 4.

A 4$000
Cal de Lisboa

Cal de Lisboa nova a 4$ o barril : a' rua do Apollo n. 4.

VENDE-SE

por commodo preço uma balança nova propria para armazem de assucar, couros ou prensa de algodão : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende-se um terreno em Caxanga com frente para a estrada que segue para a Varzea (conhecida por estrada d'agua ferrea) cujo terreno tem 90 palmos de frente e 250 de fundo : a tratar a rua do Amorim n. 37, armazem.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel : quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello: 3 tomos, 9$000. Na loja de livros do Sr. Monteiro : na rua do Imperador, ou rua Augosta n. 92.

— Vende-se um terreno nas Curcuranas proprio para plantação, contendo cento e tantos pés de coqueiros novos e algumas arvores de fructo : quem pretender dirija-se para ver nas Curcuranas ao Sr. Francisco Baê dos Prazeres, actualmente rendeiro, e para tratar no pateo de S. Pedro n. 24.

— Vende-se a casa de pasto da rua do Rangel n. 26 : a tratar na mesma.

Terrenos

Antonio Botelho Pinto de Mesquita continua a vender terrenos no seu sitio do fundão, antes de chegar em Beberibe, abrindo uma estrada no mesmo sitio, que a travessa o rio de Beberibe, segue ao encanamento das aguas que vão fornecer em Olinda ; no mesmo sitio achara' com quem tratar, nos domingos e dias uteis, ou no Recife, rua da Cadeia loja de fazendas n. 34 A.

Carnauba

Vende-se cera de carnauba em saccos, sendo de superior qualidade : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na certeza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação d s esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola ; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Ao grande bazar

Nova e util invenção para as casas de familias

Machinas economicas de fazer massa para pão, biscoutos, pasteis, bolachinhas etc.

Participamos ao respeitavel publico que acabamos de receber pelo ultimo paquete americano estas importantes machinas muito proprias para casas de familia. A grande aceitação que estas machinas tem tido em toda a Europa e nos Estados-Unidos se tornam recommendaveis.

São de muita utilidade pela facilidade do seu trabalho e limpeza com que é feito ; qualquer pessoa póde aprompiar em 10 minutos quinze a vinte libras de massa sem se fatigar, e muito mais bem preparada do que pelo trabalho braçal, são tambem recommendaveis aos Srs. fazendeiros aonde não ha recursos de obter-se pão fresco todos os dias.

O agente destas importantes machinas para todo o imperio do Brasil é o Sr. A. A. Generoso Estrella.

Convidamos as pessoas que quizerem examinar o trabalho destas machinas dirigirem-se ao

Grande bazar

Rua Nova n. 22.

Vende-se na loja da praça da Independencia n. 39.

Capellas mortuarias para serem collocadas em tumbas, catacumbas e sepulturas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro (finados) das escripções seguintes :

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Saudades.
Uma lagrima.
Amizade.
Meu amigo.
Meu irmão.
Minha irmãa.

Na mesma loja tambem tem capellas de pedra marmore obra prima.

Potassa da Russia

E' a que se vende por preço o mais barato porque é a mais nova que existe no mercado circumstancia essencial que este artigo demanda para produzir o effeito desejado. A vista que apresenta a barrica que a contém confirma o ter chegado ao mercado mais recentemente possivel : no armazem de assucar de José da Silva Loyo Filho & C.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

— Vende-se ou aluga-se um grande sitio no alto da ladeira do Barro, freguezia dos Afogados, o qual tem duas moradas de casas e muitas fructeiras, como sejam jaqueiras, mangueiras, coqueiros, cajueiros e outras, e muita terra para plantação : a tratar na rua da Senzala velha n. 84.

— Vende se uma machina a vapor de força de seis cavallos, de perfeita construcção, com toda ferragem precisa para mover varias machinas de descaroçar algodão ou outro qualquer mister, tendo a propriedade de ser facilmente conduzida por estar montada sobre rodas. Vende se igualmente por preço muito barato para liquidar um motor americano para dous cavallos com todos os pertences para o mesmo fim, uma prensa de enfardar algodão de systema moderno, e de muita força e alguns toneis de 5 a 6 pipas de capacidade, proprios para destilação de aguardente [illegible] de mel : a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas : conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; alivia a irritação de erupções ordinarias ; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applical-a como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Sevada

Vende-se sevada da mais nova que se pode encontrar no mercado a 3$200 a arroba : na rua Direita n. 30.

— Vendem se tres escravos para todo serviço : na rua da Cruz n. 31.

Para padaria

Vendem-se dous cylindros e uma machina para trabalhar com cavallo, tudo em perfeito estado e por barato preço : a tratar no pateo do Terço numero 63.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500 : no trapiche do Cunha.

2;000

Vende-se breu a [illegible] arroba e em barrica por muito menos : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— A loja de joias a rua do Cabugá [illegible] denominada Coração de Ouro, [illegible] de joias de apurado gosto a vender [illegible]

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa d... syphiliticas, eris-e-las, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em ge.al todas as ... em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, coja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar e regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, e, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituções robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evaucações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.
Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como canos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco, de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias do trabalho de esculturas.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se
Attenção

Manteiga ingleza
320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza
em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco
em libras 320 e 330, em porção se fará differença.

Fructas
em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata. Portuguezas 640, francezas 900.

Ervilhas
em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Fumo
em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Gomma de milho

Vinho
de Bordeaux em caixa a duzia 3$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz
em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste
140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite
em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS
em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS
de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA
caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS
com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS
do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS
de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA
ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 240, 280 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lããzinhas da Arara 240 o covado.

Vende-se lããsinhas para vestidos 240, 280, 320, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$,dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns.56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$.

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$500 e 3$000

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$500 e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 360 rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 360 e 400 rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 500 rs. o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 500, 600 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e p litot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 10$, palitots de meiacasimira a 3$500 e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$500 3$ e 3$500 coletes de casemira a 3$, 3$500 seroulas a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$500.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$500, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$,2$500, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

Miudezas baratas,
LOJA DE SOUZA SOARES & IRMÃO
Rua Nova n. 28.

Rosetas de côres, em caixinhas de uma duzia a 1$500.
Brincos a balão de côres—duzia a 1$600.
Grampas com cabeça de vidro—duzia a 160 rs.
Agulheiros de metal, sortidos—duzia 440 rs.
Ditos de madeira, pintados—duzia 240 rs.
Botões de moedinha dourados para punho—duzia de pares 1$900.
Ditos de madreperola para camisa—grosa 500 rs.
Ditos de aço para calça—a grosa 240 rs.
Libras de linha, primeira qualidade em novellos, sortido, a 2$500.
Libras de dita, segunda qualidade, em novellos sortidos a 2$ e 1$500.
Caixas de dita com 50 novellos a 640 rs.
Ditas de dita do gaz com 40 novellos a 800 rs.
Ditas de dita de marcar a 240 rs.
Ditas de dita branca com 10 novellos grandes a 560 rs.
Duzias de carros de linha de 100 jardas a 360 rs.
Duzias de ditos de linha de 200 jardas a 1$200.
Duzias de cartões de dita preta e branca a 160 rs.
Miadas de linha de roriz a 150 rs.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos com moldura dourada a 120 rs.
Pentes de laço dourado para cocó a 500 rs.
Ditos de laço liso para dito a 440 rs.
Ditos dourados com flores—duzia a 2$400 rs.
Ditos de bufalos muito bons para alisar—duzia 2$400.
Ditos de chifre, fazenda boa—duzia 1$100.
Dedaes amarellos e prateados—duzia 240 rs.
Alfinetes em cartas de 14 pentes a 120 rs.
Duzias de caixinhas de colchetes a 640 rs.
Duzias de cartões de ditos a 600 e 900 rs.
Espoletas verdadeiras B. B.—caixa a 100 rs.
Peças de fita para cós, larga com 10 varas a 500 rs.
Ditas de fita de seda n. ½ com 8 varas a 240 rs.
Cadaço branco para seroulas—peça 50 rs.
Lãa de todas as côres para bordar—libra 6$600.
Peças com 10 varas de labyrinto fino, sortimento estreito a 1$500.
Phosphoros de cera em caixinhas—duzia 360 rs.
Ditos de pão encerado sem cheiro—duzia de caixinhas 360 rs.
Cartilhas da doutrina christãa a 320 rs.
Obreias de colla em caixinhas—duzia 320 e 500 rs.
Sabonetes finos para mãos—duzia 800 e 1$000.
Facas e garfos, cabo de osso—duzia 2$800.
Fivellas para cintos, ... perfumarias de todas as qualidades, tranças, meias, etc., etc., e todo o mais que seja tendente ao sortimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz.
Garante-se sinceridade e barateza nos preços.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 40.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	40
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bella muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaçá oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$500
Caixas a retalho do mesmo	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 800 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$800
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

— Vende-se um deposito de chaprão de amarello emmechado, parafusado com pouco uso d'agua, uma bomba de japi e canos de cumbo, na rua do Imperador n. 67—2º andar.

— Vendem-se tres carroças em bom estado e dous bons burros, muito bons ... a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço
Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectará em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e em bruihar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oleo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos campherados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandejas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Fundição da Aurora
Caixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 2...

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover ... ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.
CHABLE MEDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterações, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo ... tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*; empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ... de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *affecções cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
de Dr. Chable, cada frasco vai accompanhado da ... folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr. FORGET — *Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher ... deste xarope Dr. Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rue Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — PHARMACIE COTTIN

Desgrudar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional.
Sexta edição
1$000
Livraria franceza.

— Vende-se um cavallo alasão, novo e fortes proprio para carga, por preço commodo: para ver e tratar na cocheira do Sr. Ribeiro, rua da Roda

---

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Vinho puro

Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe botaram para poder resistir a viagem, neste genero e o melhor que tem vindo ao mercado e muito proprio para usar nas boccas, do que existe vende-se por preço em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos magnetico-mercuriaes.

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é exaltar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto accentuado, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantas e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirija-se a dita loja da Aguia Branca, conhecera que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de aparado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se por preço commodo por carecer de alguns reparos o cuter nacional *Ema*, que se acha ancorado defronte do Caes do Ramos: a tratar da rua da Concordia, casa nova defronte do sobrado n. 15, ou na Praça de Pedro II, livraria da Infancia.

Farinha de mandioca

igual a da Muribeca, tem para vender no seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Trapiche n. 17.

Feijão muito novo a 5$ o sacco

No armazem do caes 22 de Novembro n. 26

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate hespanhol fabricado em Coruna para este clima: vende-se a 800 rs. a libra: na rua Nova n. 41.

Chocolate peitoral.

Vende-se o melhor chocolate hespanhol muito peitoral por não ser falsificado: vende-se a 800 rs. a libra: na botica de José da Cruz Santos, rua Nova n. 51.

rua do Crespo n. 7 A. esquina da rua do Imperador

Como de costume vem o radaz avisar ao respeitavel publico as novidades que de Paris acaba de receber a loja do Passo pelo ultimo vapor.

Para noivas

Riquissimos vestidos de blond primorosamente bordados, contendo setin para saia, véo, grinalda e ramo para o peito.
Moire-antique branco.
Sedas brancas lavradas.
Setim branco muito bom o verdadeiro macáus.
Lindissimas guinaldas brancas.
Riquissimas camisas primorosamente bordadas.
Meias e ligas de seda.
Riquissimas mantas de blond bordadas.
Fronhas e lenços com lindissimos desenhos de labyrintos.
Riquissimos cortinados bordados.
Lindas colchas brancas ponto de crochet a imitação de labyrinto.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, ultimo gosto.

Para visitas e partidas.

Riquissimos cortes de sedas de côres com listas e lindos matizes.
Moire-antique e grozdenaples de lindas côres.
Riquissimos vestidos de cambraia branca primorosamente bordados.
Corpinhos e camisinhas com manguitos ricamente bordados.
Riquissimos cintos com matames bordados a vedrilho, ultimo gosto.
Riquissimas basquinas de seda preta, de superior qualidade e ricamente enfeitadas.
Riquissimos gallileos ou romeiros a imitação de uma capinha com um bico largo em volta e primorosamente bordados.
Riquissimos cortes de foular de seda com lindissimos desenhos.
Sedinhas de quadros e setim branco e de lindas côres.

Isto só na loja do Passo rua do crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11 Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Attenção

Café Lisboa nova, a ultima chegada.
Mercurio.
Lonna da Russia.
Cabos de linho.
Linhas.
Vinho do porto em barris de 10º e em garrafas.
Posphoros de segurança.
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a praso; nas Cinco Pontas n. 68: tem commodos para familia.

Vende-se

saccos com feijão para animaes pelo diminuto preço de 2$600 o sacco: no armazem do Aunes defronte da alfandega.

Cimento

Vende-se cimento Portland no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

LIQUIDAÇÃO

DE MUITAS FAZENDAS

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais moderuos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500.

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vestidos a 2$000

Vende-se uma grande porção de cortes de vestidos de cambraia transparente sendo todos brancos e com lindas barras de côres pelo barato preço de 2$ o corte, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se por este preço na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vestidos a 2$500

Vende-se um bonito sortimento de cortes de vestidos de cambraia transparente com muita fantazia, sendo brancos e de côres com bonitas barras, pelo barato preço de 2$500, sendo fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de lãa a 4$000

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores matizados, tendo 15 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS

Murçulinas de lãa

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas murçulinas de lãa, sendo de uma só côr, porém com as lindas côres azul, magenta, banina, roxo etc., tendo largura de chita franceza e vende-se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muito bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.

Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS DE UMA SO COR A 280 RS. O COVADO.

Vendem-se bonitas chitas lisas, sendo cor de ganga, cor de havana, lirio, rosa e outras cores, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, ditas chinezas com as mesmas cores e com palminhas pelo barato preço de 300 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.

Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graúdos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.

Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LÃAZINHAS A 400 E 500 RS.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas matizadas e de listas mais modernas e mais bonitos desenhos pelos preços de 400 e 500 rs: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas a 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHÈVRE.

Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias a 3$000 rs.

Vendem-se bonitas saias escuras proprias para uzar em tempo de verão por cauza da poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preço de 3$000 cada uma, ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e 10$000 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão, n. 60 de Gama & Silva.

Novas bareges de seda a 400 rs.

Chegou uma grande porção de lindissimos bareges de seda com os mais delicados gostos sendo fazenda muito propria para passeios, partidas, etc. Vendem-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou a 3$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

[illegible]

rua do Queimado n. 48, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parrilhas de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	800
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas finas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinetes francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	1 [illegible]
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	500
Realejos para meninos a	100

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Breu

a 2$ a arroba e em barrica por muito menos: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Escravos fugidos

AVISO

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome Simião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, alto, semblante carregado, com falta de dentes na frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehenção do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta-se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

30$

de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava-se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos; roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura do dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que será paga a gratificação acima.

— Fugiram do engenho S. Bento, sito na freguezia da Luz, no dia 12 do corrente, dous escravos, sendo um de boa altura, [illegible] do corpo e [illegible] rosto, barbado e já pintando, tendo falta de dentes, muito ladino e cortez, e outro tambem [illegible], altura e corpo regular, [illegible] [illegible] pernas [illegible] brancas e [illegible] de dentes, a barba [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] grandes [illegible] [illegible] o primeiro de nome Marcos e é [illegible] o segundo de nome Antonio e é carreiro; quem os apprehender leve-os ao referido engenho ou a rua do Caldereiro, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente recompensado.

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO DE 17 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Creio, Sr. presidente, que ainda não temos ministros irresponsaveis, nem ex-ministro, por poderoso que se julgue, inviolavel e sagrado.

Creio que todos os ex-ministros, e até mesmo os de 12 de maio de 1865, podem ser discutidos. (Apoiados.) E V. Exc., Sr. presidente, porque conhece intimamente o ministro da marinha daquella data fatal, ao menos por isso, queira V. Exc. cumprir o regimento, deixando-me continuar, que estou na ordem. (Apoiados.)

O Sr. Tavares Bastos:—O mais é uma violencia.

O Sr. Martinho Campos:—E' modelar a liberdade pela lei do arbitrio.

O Sr. C. Ottoni:—Começava eu a mostrar a grande urgencia da materia, urgencia que evidentemente é idéa inteiramente connexa com a do adiamento, e para esse fim historiava a intervenção dos nossos homens publicos que têm ido ao poder sobre o adiamento perenne, perpetuo, dessa reforma tão indispensavel. Resumirei o que disse, porque nem ja' sei em que ponto estava de minha exposição.

O programma do ministro proposto em junho de 1865 e simuladamente aceito, prometteria ao paiz a reforma do systema do recrutamento. Este programma foi segredo até 26 de abril de 1866, data em que nos foi revelado. Entretanto em março de 1866 o Sr. conselheiro Saraiva dizia: « Sobre a reforma do recrutamento o ministerio não tem idéa.» Portanto o ministerio de 12 de maio de 1865, tendo mystificado aquelle que lhe ia dar uma certa apparencia parlamentar, porque foi o nexo entre elle e a maioria, o ministerio de 12 de maio nada fez, nada queria fazer, porque não tinha idéa sobre a reforma do recrutamento.

Do ministerio passado disse tudo quanto pretendia dizer, não pretendia alongar-me mais, porque mesmo não me é necessario. Vou ao actual.

Nomeou em dezembro do anno passado uma commissão....

O Sr. Souza Carvalho:—Foi o ministerio passado, este é que é o engano; foi o Sr. Ferraz quem nomeou a commissão que fez o projecto de lei do recrutamento.

O Sr. C. Ottoni:—No parecer que precede ao projecto leio—aviso do ministerio da guerra de 18 de dezembro do anno proximo passado; creio que era este ministerio.

O Sr. Souza Carvalho:—Foi o Sr. Ferraz quem nomeou a commissão.

O Sr. C. Ottoni:—Se assim é, enganei-me por crer o folheto deste anno, e ler nelle aviso de dezembro do anno passado. Mas isso não tem importancia.

A commissão nomeada offereceu o seu projecto que foi distribuido, e ja' tinhamos na casa outro, digno de attenção, comquanto eu não votasse por elle como está....

O Sr Silveira de Souza:—Nem eu mesmo.

O Sr. C. Ottoni... formulado pelo nobre deputado.

Posta a questão nestes termos e começada a sessão de 1866, que provas nos deu o actual ministerio de zelo nesta parte pela causa publica? O relatorio da guerra, nos da' noticia do projecto da commissão, mas não juizo sobre elle; nem se ficou sabendo se as suas bases foram aceitas pelo ministerio.

O Sr Ministro da Agricultura:—A iniciativa é da camara.

O Sr. C. Ottoni:—Não fallei por isso em proposta do governo; mas V. Exc. que me deu o aparte, sabe como o ministerio toma a iniciativa por um membro da maioria, ou por um dos ministros, se é membro da camara; portanto, com uma tal coarctada, não me deve tomar tempo.

Dirigindo-me ao nobre ministro da guerra a este respeito, estranhei, não a falta de proposta, porque não é tanta a minha ignorancia que não saiba que a iniciativa é exclusiva da camara....

O Sr. Ministro da Agricultura:—Se V. Exc. quer, eu não dou mais apartes.

O Sr. C. Ottoni:—Como V. Exc. quizer; para mim é indifferente, dê ou não dê.

Estranhei a falta da opinião definitiva, e fui por isso acoimado de injusto. Entretanto é claro que se o ministerio tivesse alguma idéa assentada, ou teria dado para ordem do dia o projecto do Sr. Silveira de Souza, ou proposto o da commissão para base do debate.

O Sr. Souza Carvalho:—Foi o que se fez.

O Sr. C. Ottoni:—Não foi o que se fez, veio tarde e a más horas o projecto do anno passado sobre bases diversas daquellas elogiadas pelo ministerio.

O Sr Souza Carvalho: — Com o fim de se requerer a substituição.

O Sr C. Ottoni:—Quando se soube que o projecto vinha na ordem do dia, correu nestes bancos, é certo, o boato de que apenas aberta a discussão, alguem proporia o projecto da commissão em substituição a este.

Ainda era um meio, bem que tarde e a más horas, de dar demonstração ao publico de que o ministerio desejava a reforma sinceramente.

Um Sr. Deputado: — Na 2ª discussão é que se podia fazer.

O Sr. C. Ottoni:—Na 2ª e 3ª discussão se podia fazê-lo; mas veio para a 1ª discussão o projecto, e em vez da noticia consoladora que havia corrido, de proseguir a discussão e apresentar-se o projecto substitutivo, em vez disto, veio a mesa, apresentado por um membro distincto da maioria, um requerimento de adiamento!

O Sr. Buarque:—Eu explicarei tudo isto.

O Sr. C. Ottoni:—Este adiamento embaraça a camara de pronunciar-se este anno sobre a base da reforma. Se a maioria seguisse a marcha annunciada, o debate da preferencia entre os dous projectos, que são substancialmente diversos...

O Sr. Silveira de Souza: — Substancialmente, não são.

O Sr. C. Ottoni:—...teria dado o primeiro passo, estabelecendo as bases que a 2ª discussão desenvolveria. Com a marcha que se segue, porem, qual é o resultado! Um anno mais de decepção para o paiz, por culpa dos dous ministerios da novissima politica inaugurada em maio de 1865.

Nenhuma idéa assentada, nenhum abono de sinceridade, nenhuma esperança definida dará a camara, ao encerrar-se, a opinião nacional.

Notarei ainda que toda a sessão de 1866, toda a historia do Brasil nestes dous annos tem feito ver, ainda aos mais cegos, que o recrutamento que alguem chamou caçada de homens, que a designação dos guardas nacionaes que deu tantos proveitos eleitoraes ao ministerio (não apoiados), que estes dous meios estão longe de poder erguer-se ao nivel das necessidades militares do Brasil presentemente (Apoiados.)

Esta mais que averiguado que o governo na legislação existente não tem meios efficazes para collocar o Brasil na posição em que desejo e espero que se colloque entre as republicas do Prata. (Apoiados.)

Estando isto averiguado, o que mais curial, o que mais simples, o que mais obvio do que no começo da sessão decretar-se o alistamento, firmando os verdadeiros principios, adoptando bases geraes, ainda que se guardasse a segunda tenção de fazer retoques nas disposições regulamentares? Organisado um alistamento, dahi se tirariam as novas levas de que só Deus sabe por quanto tempo precisaremos.

Nada mais simples, mais obvio para ministros ao nivel de sua posição, para ministros que soubessem sê-lo, para ministros que não fossem da escola do publicista que define os ministros de estado, não membros de um poder constitucional, mas simples instrumento desse poder!!! (Apoiados.)

(Apartes da opposição.)

Entretanto, senhores, vai fechar-se o parlamento, e quando tudo nos diz, que novos e grandes sacrificios vão ser exigidos do paiz, o ministerio, os occulta á representação nacional, e aguarda se para assumir a dictadura! Permita Deus que ao menos salve o ministerio a honra nacional! mas as apprehensões são de certo graves!

No programma que um anno depois se disse conter a politica interna do ministerio de 12 de maio de 1865, alem do art. que se refere propriamente a esta materia, ha outro com ella intimamente connexo, o da abolição da guarda nacional depois da guerra.

Idéa que se liga á da mobilisação da guarda nacional pedida na falla do throno, liga-se a mobilisação definida no relatorio da justiça, de cuja inefficacia ja' fiz a demonstração; liga-se ainda ao alistamento e recrutamento, porque, sendo impossivel a abolição sem um substituto, a nova instituição militar não póde deixar de ser recrutada no mesmo alistamento: só assim poderemos, abolindo a qualificação de 18 a 60 annos, libertar todos os brasileiros maiores de 30, ou quando muito 35 annos, com manifestas vantagens economicas e politicas.

Acredito, pois, que abolida a guarda nacional, alliviada a população deste pobre paiz do tremendo vexame que sobre ella pesa presentemente...

O Sr. Presidente: — V. Exc. bem vê que isto não esta' em discussão.

O Sr. C. Ottoni:—...o governo de necessidade ha de crear como substituto a instituição cujas bases desejo offerecer a commissão que se vai nomear, e que não se podem bem apreciar, senão em connexão com a questão do alistamento para o exercito.

Outras observações que no mesmo sentido desejo offerecer a camara e ao paiz eu as combinarei com a leitura dos artigos do meu additamento ao requerimento do Sr. deputado Buarque. (lê).

Se o meu additamento não fôr aceito, ou tal qual ou emendado, como parecer a camara, terei de votar contra o adiamento, porque o julgo altamente inconveniente sem alguma decretação de bases para a reforma.

O Sr. Silveira de Souza:—As bases são os projectos.

O Sr. C. Ottoni:—Mas não são bases adoptadas pela camara.

O Sr. Buarque: — A camara não pode adoptar previamente.

O Sr. C. Ottoni:—Porque? quem veda a camara de fixar certos principios, e encarregar uma commissão de os desenvolver em um projecto de lei? Sera' falta de tempo? Não merecera' tão grave assumpto algum sacrificio? Prorogada a sessão legislativa por oito dias, não valeria a pena despendê-los discutindo e fixando as bases da reforma do recrutamento?

Se em 1ª discussão se votasse a preferencia entre os dous projectos, e preferido ja' indicava a opinião da camara sobre a idéa capital da reforma; e sem ficar prejudicada a revisão no intervallo das sessões por uma commissão especial, colheriamos deste processo duas grandes vantagens: 1ª, tranquilisar os animos da nação, demonstrando-lhe que seriamente cuida da reforma; 2ª, ganhar tempo, porque ficaria terminada a 1ª discussão.

Uma vez, porem, que a maioria quer limitar-se a um esteril adiamento, entendi dever propôr que para a base do trabalho da commissão sejam estabelecidos certos principios fundamentaes.

Bem sei que destino espera a minha emenda; é bem claro que a maioria não quer discutir a reforma, e, pois, rejeitara' o meu additamento, provavelmente sem combatê-lo. Mas cada um cumpre o seu dever como entende.

A primeira base é a seguinte: « As juntas de alistamento e de revisão terão cada uma um representante do governo, de sua livre nomeação: e em sua maioria serão compostas de funccionarios de origem eleitoral. »

O projecto do nobre deputado por Santa Catharina, designando os presidentes das juntas de alistamento e revisão, deixa a organisação dellas ao arbitrio do governo.

O Sr. Silveira de Souza:—Ao regulamento.

O Sr. C. Ottoni:—E' o mesmo; e tal é a primeira idéa que combato; porque a organisação das juntas de alistamento é ponto essencial as garantias que uma tal reforma deve offerecer a' população e a' sociedade.

O outro projecto dá a' presidencia da junta ao 1º juiz de paz e admitte o subdelegado, ao que não póde haver objecção; mas o 3º membro é um official da guarda nacional nomeado pelo governo. Eu não duvidaria de conveniencia, principalmente se vingar a minha idéa de combinar com a reforma do recrutamento a abolição da actual guarda nacional, de admittir-se nas juntas um representante de nova guarda; mas nomeado pelo governo não; deve ser designado na lei.

A segunda base é a seguinte: « As isenções serão definidas com clareza, e sem deixar arbitrio: sera' admittida a isenção por contribuição pecuniaria, e por substituição pessoal sujeita ao exame e approvação do substituto. »

O Sr. Presidente:—Mas V. Exc. bem vê que isto não póde ser considerado como additamento ao adiamento. V. Exc. trata de modificações directas ás bases do projecto. Como posso admittir discussão sobre isso quando o debate deve simplesmente versar sobre o adiamento?

O Sr. C. Ottoni:—O debate não deve versar sobre o adiamento, porque tambem se propõe a nomeação de uma commissão especial que organise um projecto de lei. Eu argumentava com a marcha do debate, visto não estar a camara resolvida a continuar com a 1ª discussão, na qual, segundo nos disse um dos membros da maioria, por meio de uma votação de preferencia....

O Sr Presidente:—E' a primeira cousa que não posso admittir que V. Exc. me firme neste ponto para tratar da materia: é uma hypothese que não posso aceitar se não quando a camara manifestar-se por uma votação. Neste terreno não permitto que o nobre deputado continue, porque esta' inteiramente fóra da ordem.

O Sr. C. Ottoni:—V. Exc., como orgão do regimento, ha de ser obedecido, mas eu hei de reclamar. V. Exc. não póde ter comprehendido o meu pensamento, porque cortou-me a palavra no meio da oração... (Apoiados.)

O Sr. Presidente.—O que esta' em discussão é o adiamento, e os dous artigos que o nobre deputado acaba de ler não podem, por forma alguma, ser considerados additamentos a esse requerimento de adiamento.

O Sr. C. Ottoni:—Torno a dizer, V. Exc. não comprehendeu meu pensamento, porque corta-me constantemente a palavra. Obedecendo, talvez sem intenção, a's suas grandes prevenções contra mim....

O Sr Presidente:—Assim como V. Exc. faz a respeito de qualquer observação que, em virtude do regimento, lhe dirijo.

O Sr. Martinho Campos:—V. Exc. esquece-se do que foi na tribuna.

O Sr. C. Ottoni:—Eu nem queria dizer isso, não desejava, a proposito de liberdade modelada pela lei, appellar para os precedentes do Sr. deputado Silveira Lobo.

O Sr. Presidente:—Póde appellar.

O Sr. C. Ottoni:—O caso é que ainda não consegui externar o meu pensamento. Eu quero mostrar como a minha moção modifica o requerimento que se discute, traçando o circulo em que devem encerrar se os trabalhos da commissão proposta; quero demonstrar que estou na ordem; mas não consigo completar o enunciado de uma só proposição; sou a cada momento interrompido.

Sr. presidente, o paiz nos vê e nos ouve. (Apoiados.)

O adiamento a que me opponho não é uma simples questão de tempo, é a incumbencia dada a uma commissão especial para certo estudo; póde a camara dá-la vagamente, deixando livre a commissão: mas póde tambem dizer, se quizer, assentai o vosso trabalho em taes ou taes bases. Não sei como se duvide disto. Pois bem, o requerimento propõe a delegação sem bases certas; eu não voto por ella sem que se definam alguns principios.

Creio pois, que estou no meu direito propondo que a commissão trabalhe sobre estas seis bases, idéas geraes dependentes de desenvolvimento em que não entro.

O Sr. Presidente:—Assim todos estão em seu direito, e se isto é estar na ordem, não sei o que é estar fóra della.

O Sr. C. Ottoni:—Propõe se que a camara diga á sua commissão especial—formulai um projecto—E eu acudo—por tal não voto, sem que se fixem certas bases para o trabalho encommendado. Estou sem duvida no meu direito.

O Sr Presidente:—Não esta', e eu, pelo regimento, tenho o direito de regular a discussão.

O Sr. C. Ottoni:—Creado estar no meu direito, continuo: se prosegue a divergencia, uma só cousa tenho a pedir, é que V. Exc. adopte contra mim a ultima, a extrema deliberação que o regimento autorisar, embora possa parecer odiosa.

O Sr. Presidente:—V. Exc. não esta' na ordem, tratando das bases do projecto, tratando da materia em si; V. Exc. póde continuar, tratando sómente do adiamento, e declaro a V. Exc., que não posso consentir que continue no terreno em que vai, e espero que o nobre deputado reconhecera' que é o regimento quem me manda assim praticar.

O Sr. C. Ottoni:—Não o reconheço; obedecerei a ultima e extrema intimação, a mais severa, a mais odiosa, obedecerei por falta de recursos; mas protesto sempre contra a violencia. (Com força.) Não é exacto, repito, que esteja em discussão um simples adiamento. A leitura do requerimento mostra que se esta' discutindo a nomeação de uma commissão especial, a quem a camara quer incumbir de um certo trabalho; e é direito perfeito de um deputado provar esta these: não deve nomear-se a commissão especial, sem dizer-lhe: trabalhai sobre estas bases. Aqui esta' o meu terreno.

Senhores, peço a camara que tenha paciencia de ouvir-me um pouco. Eu não tenho empenho de demorar-me muito na tribuna; muito menos tempo tomaria, sem as continuas interrupções que soffro. E afinal ingenuamente confesso, que esta luta me fatiga, não tenho bastante robustez physica, afinal soffre até o orgão da voz como começa a acontecer-me. Mas emquanto tiver um resto de força, hei de resistir, defendendo o meu direito.

Tratava das condições de isenção, [illegible] pela camara a commissão que vai nomear. Ambos os projectos admittem a isenção pela contribuição pecuniaria, mas ambos condemnam a substituição pessoal.

Esta idéa, pois, está prejudicada, se as bases do trabalho são esses dous projectos, em outros pontos contradictorios. Ora, eu julgo indispensavel admittir a substituição pessoal. Alistados somente os moços de 18 a 25 annos, ficam excluidos grande numero de homens aptos para o serviço militar, que podem ser admittidos como substitutos. E o serviço que prestam por dinheiro não prova que sejam mais sugeitos, como pensa a commissão. Quantas vezes o filho indigente de uma viuva pobre não dara' sublime prova de amor filial, marchando para o exercito, para deixar, a custa de seu sangue, o pão da velhice a sua velha mãi?

Não me estenderei sobre este ponto: a repugnancia da commissão pela substituição pessoal não tem fundamento.

A terceira das bases que desejo sejam recommendadas pela camara a sua commissão, é a seguinte:

« O alistamento annual só comprehendera' os moços que no decurso do respectivo anno civil completarem 18 annos, com a excepção das medidas provisorias que forem necessarias para a transição de um para outro systema; as quaes porém, não poderão abranger os Brasileiros maiores de 30 annos. »

O projecto do nobre deputado por Santa Catharina manda alistar todos os Brasileiros até 35 annos permanentemente.

O Sr Silveira de Souza: — E' um dos pontos que modifico.

O Sr. C. Ottoni:—A camara esta' vendo que a discussão esta' longe de ser inutil; a camara vê o que se esta' passando entre mim e o nobre deputado autor do projecto cujo adiamento se pede. A' vista da declaração do nobre deputado, eu não desenvolverei a proposição. Direi somente em geral que, fixar uma idade, ainda no vigor dos annos, em que todo o Brasileiro esteja livre do serviço militar, é firmar a liberdade politica do paiz, oppondo aos abusos, a conquista das eleições uma grande massa de vontades livres e fortes; e é garantir o desenvolvimento da producção nacional e da riqueza publica, dedicando sem tropeços as artes da paz, a parte mais viril, mais intelligente, mais experiente da população; é finalmente fomentar a moralidade publica, facilitando os casamentos; bem se sabe que a condição para isso necessaria é o domicilio certo, é a facilidade de fundar estabelecimento agricola, commercial ou industrial, de empregar o credito; ao que tudo se oppõe o risco imminente de ser chamado as fileiras do exercito.

Vou a 4ª das minhas bases:

« O tempo de serviço, quer no exercito de linha, quer na guarda nacional movel, sera' determinado em ordem a permittir que todo o cidadão brasileiro aos vinte e cinco annos esteja livre do serviço militar de linha, e aos trinta annos do de guarda nacional. »

Eu sei que, segundo a constituição, todos estão sugeitos ao imposto de sangue, mas é claro que a lei regulamentar correspondente a esta disposição constitucional póde definir a idade em que se paga o imposto.

O Brasileiro, livre do serviço de linha aos 25 annos, isto é, ao chegar a virilidade entrara' no gozo de uma grande somma de liberdade e independencia; e posto que até os trinta fique sugeito ao serviço da guarda nacional este deve ser, salvas as circumstancias extraordinarias, tão leve, tão limitado a circumscripção do domicilio, que desde os 25 annos poderão todos concorrer para a moralisação do paiz, para a sua liberdade pratica, e para o desenvolvimento de seu futuro industrial e economico.

Parece-me tambem indispensavel recommendar a commissão a seguinte 5ª base:

« A guarda não fara' serviço fóra do seu municipio senão em circumstancias extraordinarias. E dentro do municipio não sera' destacada, nem aquartelada, nem formara' para procisões, paradas, honras militares, ou qualquer serviço de méro apparato.

« O serviço que fôr exigido seja regulado de modo que em regra, terminando-o, o guarda que não tiver serviço de noite possa recolher se a seu domicilio. »

O projecto da commissão, presidida pelo Sr. conde d'Eu, diz no seu preambulo que, contando o Brasil cinco milhões de homens livres, e admittindo a estatistica de outros paizes, deve contar-se cada anno com 50,000 moços que completem 18 annos. Marca em seis annos o tempo de serviço militar, e é talvez possivel marcar sete. Teremos, pois, nos alistamentos, e com a idade de 18 a 25 annos, sete vezes 50,000 moços ou 350,000 de que se deve descontar a mortalidade nesse intervallo.

A estatistica da vida humana mostra ainda que dos homens que completam 18 annos, ao chegarem aos 25, a diminuição orça por 8 por cento, nos de ultima idade.

Menor é, portanto, a reducção média dos contingentes annuaes; pelo que é conceder muito uma perda de 50,000.

Teremos, pois, termo médio, nos sete contingentes 300,000 homens alistados.

Se o serviço em regra começa aos dezoito e acaba aos vinte e cinco annos, os apuros da nação, aqui como em outros paizes, podem obrigar a lançar mão do alistamento do anno antecedente, e do outro, e do outro, dentro dos limites legaes.

Temos, portanto, uma massa recrutavel perenne de cerca de 300,000 moços, e sem que algum delles, salvo casos extraordinarios, esteja sugeito ao serviço militar do exercito depois dos 25 annos.

De um alistamento de margem tão larga, é manifesto que póde sahir tambem o pessoal de uma instituição nova que deva substituir a actual guarda nacional, cuja abolição proponho, instituição que deve ser auxiliar do exercito em circumstancias extraordinarias.

Vê-se agora claramente quanto e quão perfeitamente se liga a minha idéa a presente questão, de modo tal que se não fosse apresentada agora, não teria occasião de ser offerecida a consideração da commissão. Nova demonstração de que estou na ordem.

6ª base:

« A guarda nacional movel elegera' os seus officiaes inferiores e os subalternos até capitão inclusive, e em circumstancia extraordinaria sera' considerada auxiliar do exercito militar. »

Ponho este ultimo *principio* debaixo da protecção do nobre ex-ministro da marinha de 12 de maio, que o fez inserir, segundo nos disse, no programma daquelle ministerio, mas não conseguio que um só de seus collegas declarasse em publico em tempo algum, que o aceitara.

Se a camara quizer votar este additamento, ou se acceitar a idéa de resolver sobre as bases da reforma, as que offereço, ou as que julgar melhores, votarei pelo adiamento. Se não, não.

Assim procedendo, ligando com a reforma do recrutamento a da guarda nacional, ficará a camara habilitada para em 1868 satisfazer além das mais conveniencias publicas que se prendem ao objecto, aquella necessidade da mobilidade de que trataram a falla do throno e o relatorio do ministerio da justiça.

Eu tenho, permittam-me esta vaidade, pois não me contestarão, tenho demonstrado, que aquella aspiração de guarda movel auxiliar do exercito, é absolutamente incompativel com a qualificação de todos os Brasileiros de 18 até 60 annos.

Se a guarda movel, que se pede como auxiliar do exercito for recrutada como elle, sómente entre os moços, nem é necessario indagar do estado de cada um, nem prohibir-lhes o casamento. Este fica de facto difficil até os 25 annos, mas a liberdade conquistada na idade viril, quasi annulla aquelle inconveniente.

Não é questão de pequena importancia a influencia que esta legislação ha de exercer sobre a questão dos casamentos, sobre o augmento e a moralidade da população.

Organisada sob estas bases a força publica, quer a de linha, quer a guarda movel, que lhe deve ser auxiliar em occasiões como a presente, os homens de 25 annos, esperança do futuro da patria, poderão assumir a posição que compete ao cidadão de um paiz livre.

E se os de 30, mais ricos de experiencia, ficarão além disso inteiramente dedicados ao desenvolvimento das forças productivas do seu paiz. Estado de cousas que não tem analogia alguma com o infeliz presente. Consegui, apezar das interrupções e contrariedades de que a camara foi testemunha consegui, talvez com menos methodo do que esperava, expor as razões da minha opinião; mandarei a mesa o meu additamento

E terminando com o mesmo pensamento que me servio de exordio, observarei que vindo a tribuna com o espirito inteiramente desembaraçado e livre, porque nenhuma causa externa o havia perturbado, se não [illegible] no correr do discurso a causas perturbadoras, o unico mal foi fallar talvez com menos methodo e gastar mais tempo.

No essencial cumpri [illegible] o meu programma; a despeito de tudo, di[illegible] camara de que sou membro, ao [illegible] honra de representar, foi-me facil [illegible] como quem sou e tal qual sou, fallar no meu [illegible]...

E, senhores, repito, o estylo é o homem!

O Sr Souza Andrade:—Muito bem.

Vem a mesa, é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão, a seguinte emenda substitutiva:

« A mesma commissão dê parecer sobre a abolição da actual guarda nacional, e creação de uma guarda nacional movel recrutada, como o exercito por sorteio, no mesmo alistamento annual.

« Na organisação sejam respeitadas as seguintes bases:

« 1.ª As juntas de alistamento e de recurso terão cada um representante do governo, de sua livre nomeação; e em sua maioria se comporão de funccionarios de origem eleitoral.

« 2.ª As isenções serão definidas com clareza, e sem deixar arbitrio; será admittida a isenção por substituição pecuniaria ou contribuição pessoal, sujeita ao exame e approvação do substituto.

« 3.ª O alistamento annual só comprehenderá os moços que no decurso do respectivo anno civil completarem 18 annos, com excepção das medidas provisorias que forem necessarias para a transição de um para outro systema, as quaes, porém, não poderão abranger os Brasileiros maiores de 30 annos.

« 4.ª O tempo de serviço, quer no exercito de linha, quer na guarda nacional movel, será determinado em ordem a permittir que todo o cidadão brasileiro aos 25 annos esteja livre do serviço militar de linha, e aos 30 do da guarda nacional.

« 5.ª A guarda não fara' serviço fora do seu municipio se não em circumstancias extraordinarias. E dentro do municipio não sera' destacada nem aquartelada, nem formará para procissões, paradas, honras militares, ou qualquer serviço de mero apparato.

« O serviço que for exigido seja regulado de modo que, em regra, terminando-o, o guarda que não tiver serviço de noite possa recolher-se a seu domicilio.

« 6.ª A guarda nacional movel elegera' os seus officiaes inferiores e subalternos até capitão inclusive: e em circumstancias extraordinarias sera' considerada auxiliar do exercito de linha.

« Sala das sessões, em 18 de setembro de 1867.—B. C. Ottoni.»

O Sr Buarque:—Venho apenas, Sr. presidente, justificar o requerimento que tive a honra de offerecer a consideração da camara. Não sendo por ora permittida a discussão sobre a materia do projecto, procurarei evita-la quanto for possivel, reservando me para em outra opportunidade emittir a minha opinião em assumpto que tão importante deve ser para nós.

Nenhuma questão, senhores, deve interessar mais ao paiz do que a do recrutamento. Ella affecta por assim dizer todos os laços que prendem o cidadão, quer a patria, quer a familia.

Não temos um só instante esquecido esta verdade; e não poucas vezes tem os poderes publicos, como disse o nobre deputado que me precedeu, dirigido as suas vistas para a solução do grande problema de dotar o paiz com uma boa lei de recrutamento: é um fim que todos procuram attingir e que é hoje o objecto de uma aspiração nacional. (Apoiados)

Mas, Sr. presidente, para o paiz que reflecte para a camara que legisla, uma objecção se oppõe a prompta realisação dos nossos votos: estamos ja' preparados para discutir e resolver a questão do recrutamento?

O Sr. Souza Carvalho:—Pois ja' tinham tempo (Apoiados da opposição.)

O Sr. Buarque:—Penso que ao menos podemos nos preparar melhor, sem prejuizo de tempo.

Sr. presidente, todas as reformas que as nações mais cultas procuram introduzir em suas leis de recrutamento seguem tramites por assim dizer imprescindiveis em questões tão graves e difficeis

Essas reformas são quasi sempre suggeridas pelos generaes, ou por outros agentes da administração, que na pratica reconhecem os inconvenientes dessas leis, e depois estudada no parlamento por commissões especiaes que as preparam para uma discussão proveitosa (Apoiados.) E essa marcha é tanto mais necessaria, quanto ella reune ao estudo e experiencia o aproveitamento de tempo no parlamento, onde nem todos estudam todas as questões, nem estão aptos e preparados para discuti-las.

Entre nós, Sr. presidente, temos realisado parte desses estudos, e poderiamos dispensar o mais, se o que temos feito fosse sufficiente, ou se a necessidade o reclamasse; mas assim não é. Temos é verdade excellentes trabalhos preparados para um estudo sobre a reforma do recrutamento; mas não só esses trabalhos são diversos e estão esparsos, como cada um d'elles teem formado opiniões oppostas.

A camara sabe que em materia de alistamento, uns preferem a continuação do actual systema do paiz com algumas modificações, e entre ellas o desenvolvimento dos alistamentos voluntarios, mediante maiores vantagens que as actuaes; outros opinam pela conscripção com todas as suas bellezas, mas sem pensarem muito nos meios praticos de realisa-la.

Em qualquer dos systemas surgem numerosas difficuldades, ja' com relação ao processo de alistamento em si, ja quanto as isenções, ja quanto ás isenções, substituições, reuniões, etc., difficuldades que reclamam um acurado estudo de accôrdo com as condições politicas do paiz. (Apoiados.)

Não desconheço, Sr. presidente, o merecimento de qualquer dos trabalhos existentes sobre a reforma do recrutamento; mas eu creio não exagerar assegurando a' camara que todos teem defeitos que convém corrigir.

O trabalho que traz o nome de um principe illustrado e no qual tomaram parte cidadãos notaveis por seus talentos, é digno do maior apreço desta camara, mas é susceptivel de grande melhoramento, que não me é possivel agora indicar por que sou obrigado a não afastar-me da materia em discussão. O projecto que neste momento discutimos e de que V. Exc. é autor (esta' na cadeira da presidencia o Sr. Silveira de Souza), é mais um testemunho do quanto V. Exc. se interessa pelos negocios publicos, é trabalho que honra o seu talento; mas V. Exc. é hoje o primeiro a proclamar os seus defeitos e a necessidade de altera-lo, como por vezes me tem feito a honra de declarar. E neste caso, senhores, julgamo-nos ja' em condições de dizer qual dos dous projectos é o preferivel, quando sobre nenhum d'elles emittio a commissão de fixação de forças o seu parecer?

Não teria apresentado o requerimento que discutimos, Sr. presidente, se eu visse que uma larga discussão sobre a materia podia esclarecer-nos, e remediar as lacunas e inconvenientes que fossem apontados; teria desistido inteiramente de qualquer exame de commissão, se tivessemos bastante tempo para descobrir esses defeitos; mas quando tenho apenas diante de mim tres ou quatro dias de sessão, vejo que é absolutamente impossivel fazer passar nesta casa o projecto sem todos os seus males. (Apoiados.) Em taes circumstancias é preferivel o adiamento até a proxima sessão de 1868 e o exame de uma commissão especial: d'ahi só nos póde vir bem e nenhum mal. (Apoiados)

Esse exame, Sr. presidente, não deve trazer-nos o unico resultado de um projecto substitutivo apresentado pela commissão, e no qual se comprehendam as melhores disposições dos projectos existentes; é indispensavel que o novo projecto seja precedido de um minucioso relatorio ou exposição de motivos, no qual se mostre a conveniencia de cada uma das novas e importantes medidas propostas pela commissão, e que comprehenda um estudo por assim dizer da legislação sobre a materia do recrutamento; que seja emfim um poderoso auxilio para cada um de nós estudar a questão.

Sr. presidente, o nobre deputado que me precedeu considera que a questão do recrutamento está condemnada a um adiamento perenne. Por este facto, arguido pelo nobre deputado, dirigio censuras aos governos passados, e principalmente ao actual, por não ter discutido na sessão deste anno a reforma projectada. São censuras que por mais de uma vez ja foram respondidas.

Se quizermos fazer justiça a' camara e ao governo, reconheceremos com todo o fundamento, que não era possivel fazer-se mais do que se fez este anno. (Muitos apoiados.)

O Sr. Correa das Neves:—Principalmente fallando-se tanto.

O Sr. Buarque:—O governo, senhores, não se descuidou da reforma do recrutamento, mas o governo não teve tempo para fazer passar nas camaras uma reforma pelo modo por que parecia-lhe mais conveniente ao paiz.

O Sr. Belfort Duarte:—Era bastante que o governo fosse bem intencionado; teria conseguido a reforma do recrutamento e muitas outras mais.

O Sr. Correa das Neves: — Era bastante que houvesse mais parcimonia na palavra.

O Sr. Buarque:—Sr. presidente, o nobre deputado pela provincia de Minas, querendo demonstrar a inutilidade do adiamento, procurou convencer-nos de que o governo tem opinião formada sobre a reforma do recrutamento e para isso citou-nos a [illegible] feita pelo Sr. ministro da guerra ao projecto [illegible] pela commissão militar.

E' verdade [illegible] ministro da guerra aceita o projecto [illegible] como uma base, mas não desconhece tambem a necessidade de alguns melhoramentos; [illegible] opinião, aliás bem fundada, em nada prejudica o adiamento, que é reclamado e aconselhado pelas condições especiaes em que nos achamos, isto é, impossibilitados de discutir materia tão importante nos ultimos dias da sessão. (Apoiados.)

O Sr. Souza Carvalho:—Peço a palavra.

O Sr. Buarque:—Não desconheço, Sr. presidente a necessidade de uma reforma da lei da guarda nacional. E' outra questão que ha muito prende a attenção dos poderes publicos. Entendo que a reforma do nosso systema de recrutamento se prende a' da guarda nacional; não podemos ter uma boa lei de alistamento sem que esta se harmonise com aquella. (Apoiados.) Neste ponto creio estar de accordo comigo o nobre deputado que me precedeu. Divirjo, porém, de S. Exc. quando pretende dar-nos bases, pelas quaes se deve regular a commissão que vai examinar os projectos de reforma apresentados.

Com as bases offerecidas pelo nobre deputado a commissão ficaria atada e nenhuma vantagem resultaria d'ahi. Quando se tratasse da discussão da lei a camara alteraria como bem lhe parecesse essas bases (apoiados); teriamos assim perdido o nosso tempo.

A adopção de bases pelo corpo legislativo em qualquer medida por elle votada é de vantagem, é muitas vezes indispensavel quando essa medida vai ser executada sem a sua audiencia posterior; essas bases têm razão de ser nas autorisações concedidas ao governo; mas são inteiramente inuteis quando se trata da simples confecção de um novo projecto que vai ser sujeito ao nosso estudo e discussão.

No caso que ora nos occupa as unicas bases aceitaveis, e ainda assim livres do caracter de obrigatorias que devia imprimir a votação da camara as que nos offerece o nobre deputado, se fossem aceitas, são os projectos existentes sobre o recrutamento.

Se a commissão, Sr. presidente, julgar conveniente occupar-se tambem da reforma da guarda nacional, da parte que seja necessaria harmonisa-la com o seu projecto de recrutamento, é provavel que se entenda a este respeito com o governo, que estuda e prepara essa reforma, sendo portanto inteiramente dispensaveis as bases offerecidas pelo nobre deputado pela provincia de Minas.

Limito-me as simples observações que tenho feito. (Muito bem, muito bem.)

O Sr. Ratisbona justifica a seguinte emenda:

Vem a mesa, é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Sem prejuizo da 1ª discussão.—Ratisbona. »

O Sr. 1º Secretario, obtendo a palavra pela ordem, procede a leitura da redacção da proposta do poder executivo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1868 a 1869.

O Sr. Souza Carvalho requer urgencia para que, sendo dispensada da impressão, seja immediatamente submettida a discussão a referida redacção.

Consultada a camara, approva a urgencia, e em seguida a redacção.

Continúa a discussão interrompida.

O Sr Souza Carvalho diz que esta discussão não tem a importancia que se quer enxergar. Approve-se ou não o requerimento do Sr. Buarque, o adiamento é indispensavel, quando não seja por votação da camara, ao menos pela ordem natural das cousas, porque as camaras vão ser encerradas. —A discussão, se começar, ficara' no ponto em que a alcançar a terminação da sessão.

Vota portanto pelo adiamento.

O Sr. Ministro da Agricultura combate a idéa de uma lei provisoria e mostra a conveniencia de ser o projecto estudado pela commissão de que trata o requerimento em discussão.

O Sr. Macedo:—Sr. presidente, eu creio que a camara devia esperar que eu tomasse parte na discussão para combater este adiamento. Devia contar comigo na tribuna para sustentar a urgencia da discussão do projecto; porque minhas idéas sobre o assumpto são conhecidas, e não seria esta a primeira vez que eu demonstrasse perante a camara dos Srs. deputados a urgente necessidade de se acabar com o recrutamento forçado, e de se nos dar o recrutamento pela conscripção.

Fallei neste sentido em 1865, e reclamei do então ministro da guerra toda a sua attenção para essa necessidade; procurei mostrar nessa occasião, que aquelle systema de recrutamento adoptado por todas as nações civilisadas era o mais proficuo, e que além disso era exigido no Brasil pelos mais altos interesses nacionaes mesmo attendendo as circumstancias da guerra.

Em 1866, quando o governo nos propunha aqui o adiamento da eleição geral para levantar novas forças necessarias a continuação efficaz da guerra, empregando para esse fim o recrutamento forçado, eu disse deste mesmo logar ao nobre Sr. ministro do imperio que—não era com o adiamento da eleição geral e com o vosso recrutamento forçado que se podia levantar um novo exercito, e sim organisando-se o alistamento geral de todos os cidadãos em condições de pegar em armas, e adoptando o sorteio para a designação dos soldados cujo numero as necessidades publicas reclamassem.

E ainda este anno, no principio da sessão legislativa, quando fundamentei as interpellações que tive a honra de apresentar para que o nobre ministro da justiça se dignasse responder, tornei a insistir no mesmo assumpto, e demonstrei a necessidade e até a opportunidade desta grande reforma, chegando a lembrar que se podia adoptar inteiramente o projecto elaborado pela commissão e cujos trabalhos presidira S. A. o Sr. conde d'Eu. (Apoiados da opposição.)

Assim, pois, era logico que eu tomasse a palavra para combater o adiamento proposto pelo nobre deputado de Pernambuco.

O que, porem, não me parece logico, o que me parece pouco natural, é que até agora, em uma questão que reputo de primeira importancia, o ministerio não queira nos deixar ouvir a sua voz. (Apoiados da opposição.)

Estara' a palavra, a opinião do ministerio (e positivamente nesta minha proposição não ha offensa alguma ao nobre deputado, a quem respeito) incluida no requerimento de adiamento? Poderia estar sem o menor inconveniente, nem constrangimento para o nobre deputado autor do requerimento.

O Sr. Souza Carvalho:—Não está.

O Sr. Macedo:—Eu receiaria muito encontrar a opinião do ministerio no requerimento do nobre deputado, alias um dos ornamentos da maioria; eu receiaria muito, digo, porque seriam então palpaveis, evidentes as mais graves contradicções no procedimento do ministerio.

O Sr. Tavares Bastos:—Verifiquemos isto. Dizem que não está; e o caso é serio.

O Sr. Buarque:—O requerimento é meu, e não esta' nelle assignatura de ministro algum.

O Sr Macedo:—Perdôe-me o honrado deputado. Ja fui nos tres ou quatro mezes na minha vida parlamentar membro de uma maioria ministerial, e emquanto prestava o meu voto de confiança ao ministerio, se um dos ministros me viesse pedir que apresentasse um requerimento neste ou naquelle sentido, que não estivesse em contradicção com a minha consciencia, eu o faria sem constrangimento, e com a convicção de cumprir um dever politico; portanto não ha offensa alguma em minhas palavras

O Sr. Buarque—Nem eu as considero offensivas.

O Sr. Macedo:—Pois bem, a declaração feita ha pouco pelo honrado deputado, e o desejo que eu tenho de, apezar de repetidas contradicções em seus actos, julgar o ministerio consequente desta vez ao menos, me levam a reconhecer, a admittir que nesta proposição de adiamento não esta' lançada a palavra, a opinião do ministerio.

Nem elle tinha o direito de querer que se adiasse esta discussão: pedir ou promover semelhante adiamento para dar publico testemunho de uma acção muito triste, porque o ministerio ja errou, e errou gravemente, não promovendo a discussão do projecto de recrutamento até faze-lo adoptar este anno pelo corpo legislativo; errou, e eu digo simplesmente errou, porque não quero dizer que nos enganou.

O Sr. Tavares Bastos:—Apoiado.

O Sr. Macedo:—Sr. presidente, eu não acredito que o ministerio, que é, segundo as regras do nosso systema de governo, responsavel pelas idéas consignadas na falla do throno na abertura da assembléa geral legislativa, incluia nessa peça ministerial recommendações que não tenha em mente realizar, ou empenhar os maiores esforços para vê-las realizadas; e eu encontro na falla do throno deste anno o seguinte periodo:

« Entre as medidas reclamadas pelo serviço do exercito sobresahem as de uma lei de recrutamento e de codigos penal e do processo militar. »

Estas palavras não se deviam pronunciar em vão.

O Sr. Buarque:—Que ministerio houve que realizasse todo o seu programma?

O Sr. Macedo:—E' outra questão: o nobre deputado vai ver que essa desculpa não aproveita ao gabinete, porque se nem sempre é possivel realizar todas as medidas que formam um programma ministerial, é certo que ao governo cumpre empenhar se pela realização daquellas, cuja urgencia com mais força demonstrou.

Prosigo. No periodo que li do discurso da corôa estava evidentemente, ou deve-se suppôr que estivesse o pensamento que não podia ser desenvolvido em uma falla de abertura do corpo legislativo; mas cujo desenvolvimento fui procurar no relatorio da repartição competente, e encontrei no relatorio do ministerio da guerra que diz o seguinte:

« Não só para preencher annualmente os claros que a morte, a deserção e as escusas deixam nas fileiras do nosso exercito, senão tambem para completar-se a força perdida, necessitamos de meios salutares, de facil realização, e que não illudam a obrigação constitucional; esses meios só podem ser fornecidos por uma boa lei de recrutamento, lei essencial e base fundamental da organisação dos exercitos.

« Compete-vos a iniciativa deste melhoramento: por muitas vezes tem sido ella o objecto dos cuidados e da attenção do poder legislativo, mas sem se obter o menor resultado, o que demonstra a difficuldade da materia, e assim deve ser, porquanto uma lei que interessa tão de perto ao povo, a uma parte do qual impõe sacrificios de commodidade e de bem estar, etc. etc. »

Mais abaixo, em outro periodo, escreveu ainda no seu relatorio o nobre ministro da guerra:

« A guerra veio tornar saliente a necessidade de um bom exercito permanente, compre que trateis o mais breve possivel de o dotardes com uma lei de recrutamento que, distribuindo equitativamente o imposto de sangue, substitua os meios vexatorios empregados hoje para se obter soldados, por outros mais de accordo com os principios das nossas instituições sociaes, de modo que a nação veja progredir e desenvolver a agricultura, a industria e o commercio, sem encontrar obstaculo na organisação da sua força armada.

« A conscripção tem por si a sancção da experiencia de quasi todas as nações civilisadas; os meios, porem, de executa-la variam com as instituições sociaes, com os habitos, usos e costumes de cada uma das nações. Adotemo-la tambem, acomodando-a convenientemente as circumstancias especiaes do paiz. Mas na lei que conferenciônardes deveis clara e precisamente especificar as condições de recrutabilidade, a qualificação dos individuos nestas condições, e declarar os meios e o modo do sorteio, das isenções, contribuição para os isentos, e forma de substituição, e marcar não só as vantagens que animem o engajamento de voluntarios, mas ainda as garantias de seguro meio de vida as praças depois de escusas do serviço.

« Na mesma lei devem-se mencionar os meios de se obter a força decretada para circumstancias extraordinarias, quer creando uma reserva e dando mobilidade aos corpos da guarda nacional, que tiverem de destacar, quer estabelecendo as vantagens para voluntarios da patria.

« No anno passado vos foi presente um projecto de lei de recrutamento, confeccionado pela commissão encarregada de rever a nossa legislação militar. A secção respectiva, para organisa-lo, entregou-se a serios estudos, compulsou os diversos projectos que a respeito se tem apresentado e procurou satisfazer, tanto quanto foi possivel, as condições de uma boa lei de recrutamento.

O projecto foi adoptado depois de luminosa discussão entre as pessoas illustradas e profissionaes, membros daquella commissão, circumstancia que garante a importancia do trabalho e o recommenda a vossa sabia consideração.»

O Sr. Buarque:—Logo, está ahi a opinião do governo.

O Sr. Silveira de Souza:—E somos nós os culpados de não se ter feito cousa alguma sobre este assumpto.

O Sr. Macedo:—Sr. presidente, é triste o que vou dizer em resposta aos apartes dos nobres deputados.

O paiz... Não direi o paiz, pronunciar-me hei de outro modo: o paiz não; mas nós temos descido tanto, que o que não se faz nesta casa é sómente aquillo que o ministerio não quer que se faça. (Não apoiados; apoiados; reclamações; susurro.)

O Sr. Buarque:—Protesto contra essa phrase.

(Ha outros muitos apartes.)

O Sr. Macedo:—Por que se incommodam? eu não dirijo offensa a nenhum dos membros da casa; se algum suppõe o contrario, declaro que não tive, nem tenho intenção de dirigir offensa pessoal; sejam, porem, pacientes: é minha convicção que annunciei uma verdade, e vou dar a necessaria explicação.

E notai que a observação é muito opportuna; porque eu reputo o projecto de recrutamento por conscripção uma providencia do maior alcance politico. (Apoiados).

Com o nosso recrutamento forçado que quereis conservar, com a lei de 3 de dezembro, e com a reforma da guarda nacional, tres fontes de oppressão do povo, tres recursos immensos de prepotencia, não pode haver eleição que não se faça a vontade do governo, e portanto não podemos ter se não camaras que prestem sempre todo apoio aos governos. (Apoiados da opposição, não apoiados da maioria, e reclamações.)

O Sr Buarque:—Até aquelles de que V. Exc tem feito e faz parte.

O Sr. Macedo: Eu pertenço a uma excepção... (Vivas reclamações.)

O Sr. Presidente:—Desde que o nobre deputado declarou que ia dar uma explicação e não deu, não posso admittir a phrase que empregou, porque a julgo grandemente offensiva da camara. (Muitos apoiados).

O Sr. Macedo:—E eu declaro a V. Exc., que sem hesitação nem receio algum a deixo entregue a' consideração do paiz. (Apoiados da opposição).

Mas para que não se supponha que houve da minha parte uma explosão de vaidade, ou de presumpção, de que não sou capaz, completarei a proposição que os nobres deputados interromperão com as suas inopportunas reclamações: não pretendi dizer, nem ostentar que eu fosse excepção entre todos: eis o meu pensamento bem claro e bem franco: o governo vence a eleição onde quer empregar todos os meios abusivos que lhe dão aquellas leis; deixa porém a's vezes que haja excepções por condescendencia, e por conveniencia; mas em todo o caso o governo quando quer, com as leis de que fallei, vence sempre e em toda a parte; tolerando porém excepções, mais de uma vez tem sido notavel excepção o municipio da côrte, de que tenho a honra de ser deputado: neste municipio faz elle sentir menor a sua compressão, poupa-o a's conquistas violentas das urnas, deixa alguma liberdade ao povo: a razão disso..... esta e outros ministerios a sabem.... o certo é que por mais de uma vez os ministerios, respeitando um pouco a liberdade do voto na côrte, fazem dessa pratica, que devia ser e não é observada em todo o imperio, fazem da eleição do districto da côrte o seu manto de hypocrisia. (Apoiados).

O Sr. Presidente:—V. Exc. comprehende que por este modo desvia se muito da materia em discussão.

O Sr. Macedo:—Não me desvio, Sr. presidente, porque ja' o disse, eu reputo este projecto eminentemente politico, pois entendo que a organisação e a pratica regular e leal do systema representativo do Brasil depende muito tambem de uma boa lei de recrutamento.

O Sr Presidente:—Mas V. Exc. vê que não é o projecto de recrutamento que esta' em discussão, e sim o requerimento de adiamento.

O Sr. Macedo:—Pensando eu assim, como hei de votar pelo adiamento?

O Sr. Presidente:—E' preciso haver regularidade nas discussões. (Apoiados).

O Sr. Macedo:—Entendendo eu que o projecto é de primeira necessidade politica, de urgentissima necessidade, e argumentando assim, demonstrando a urgencia da materia, não combato o seu adiamento? V. Exc. não tem razão.

O Sr. Souza Carvalho:—Pois votemos sobre o adiamento; e se não fôr approvado, trataremos do projecto.

O Sr. Macedo:—Debaixo de outro ponto de vista eu considero urgente a adopção do projecto apresentado pela commissão nomeada pelo governo, e appello para os nobres ministros...

O Sr. Silveira de Souza:—Queremos que não se faça a's carreiras uma lei de tanta transcendencia.

O Sr. Macedo:—....porque SS. Excs. devem-se lembrar do que pedio o ministerio da guerra no seu relatorio.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL